O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21676
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Junta preocupada com desequilíbrio demográfico na Achada

Dinis Miranda afirma que a freguesia sofre com a saída dos jovens e com a perda de população PÁGINA 2

Receitas dos Açores em livro de luso-francês

No dia 13 deste mês, Tiago Martins vai lançar o livro A História de Portugal no Prato PÁGINA 3

DIREITOS RESERVADOS

'Corrida' para observar aves e recolher lixo marinho

BirdRace Açores 2022 associou a 'corrida' de observação de aves à recolha de lixo marinho. Iniciativa pôs em competição equipas de várias ilhas PÁGINA 5

KAYLA FARMER

PS/A alerta para "corte" no Plano Regional de Investimentos

PÁGINA 8

Associação Seniores homenageia Oliveira Melo

PÁGINA 10

Desporto

Santa Clara perde pela margem mínima em Vila do Conde

PÁGINAS 18 E 19

Entrevista

Dinis Miranda Presidente da Junta da Achada está preocupado com o desequilíbrio demográfico na freguesia, cuja economia sofre com a falta de negócios e da iniciativa privada

"A Achada padece com a saída dos jovens e com a perda de população"

Segundo Dinis Miranda, a Achada confronta-se com "uma economia débil", sobretudo devido "à falta de empresas e de investidores"

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Quais as maiores necessidades da Achada e o que mais o preocupa como presidente de Junta?

A Freguesia de Achada padece com a saída dos jovens e, consequentemente, com a perda de população. Contudo, este é um fenómeno que ocorre a nível do Concelho do Nordeste.

Qual o retrato atual da freguesia em termos de emprego e habitação?

A Achada, de momento, confronta-se com uma economia débil, especialmente devido à falta de empresas e de investidores. Facto é que atualmente se tem verificado a compra de habitação por parte de jovens casais, na medida em que se encontram com contratos de trabalho efetivos.

Por outro lado, existe uma percentagem da população que se apresenta inserida em programas socioprofissionais, o que implica a existência de uma maior dificuldade no que concerne à aquisição de residência.

O turismo está a trazer desenvolvimento à Achada? Está também a 'roubar' casas para alojamento local quando poderiam servir para casais jovens?

Sim, o turismo traz desenvolvimento à freguesia, sobretudo o Parque Natural da Ribeira dos Caldeirões que corresponde a um dos maiores pontos atrativos não apenas a nível de freguesia, concelho e ilha, mas também a nível da Região Autónoma dos Açores.

Relativamente às habitações que se destinam a alojamento local, a Achada dispõe de cinco, sendo que se aplica a lei da oferta e da procura, pelo que, na minha perspetiva, não considero que o turismo esteja a consumir as residências localizadas na freguesia.

> **Facto é que atualmente se tem verificado a compra de habitação por parte de jovens casais, na medida em que se encontram com contratos de trabalho efetivos**
>
> **Não considero que o turismo esteja a consumir as residências localizadas na freguesia**

A Câmara Municipal do Nordeste e o Governo Regional têm promovido o investimento concertado na freguesia? Existem projetos estruturantes iniciados ou em vias de avançar?

Ambas as entidades têm investido na nossa freguesia.

No passado sábado, dia 01 de outubro do corrente, a Câmara Municipal do Nordeste procedeu à inauguração da Obra de Requalificação do Centro Urbano da Achada.

Também temos assinado um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a limpeza e conservação dos caminhos.

Para além disso, temos um Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Achada e a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, no que respeita à recolha de resíduos abandonados em espaços públicos, incluindo na zona costeira, à limpeza, manutenção e desobstrução de linhas de água, bem como à conservação da natureza e qualificação do território, entre outras ações.

Ainda com esta Secretaria temos um outro Acordo de Colaboração que tem por objeto a realização de trabalhos de limpeza e regularização do troço da Grota da Rua das Pedras.

Em colaboração com a Secretaria das Obras Públicas, está a ser projetado um melhoramento dos ramais das águas pluviais nas zonas mais sujeitas a grandes inundações.

A Cooperativa Agrícola Os Camponeses da Achada, que escoava a grande produção de batata da freguesia, fechou há alguns anos, assim como o único restaurante que servia a freguesia. A Achada está a perder serviços e a perder atratividade como centro para residentes e visitantes?

É verdade. No entanto, apesar de ser fundamental a existência de maior investimento, é importante ter presente que a Achada é uma freguesia movimentada, especialmente por ter à sua disposição vários serviços, como: multibanco, CTT, RIAC, escritório de seguros e contabilidade, posto de farmácia, minimercados, empresas de construção civil, alojamentos locais, cafés, centro de atividades de tempos livres, pavilhão polidesportivo, Achada Futebol Clube, cabeleireiro/barbeiro, Casa do Povo que serve também a população como um posto de saúde, onde diariamente estão presentes enfermeiros que trabalham ao domicílio, e médicos que se deslocam à freguesia, pelo menos uma vez por semana.

Ainda importa salientar que anualmente são celebradas as festas tradicionais da freguesia. ◆

Receitas dos Açores em livro de luso-francês

Tiago Martins é o responsável pela conta de Instagram @PortugueseFacts, que partilha a cultura portuguesa pela internet. No dia 13 de outubro vai lançar o livro A História de Portugal no Prato

DIREITOS RESERVADOS

O livro irá ser apresentado apenas em França, mas Tiago Martins está a explorar a hipótese de apresentá-lo em Portugal ou até mesmo nos Açores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Diz-se luso-francês (não gosta do termo lusodescendente) e tem raízes na pequena aldeia do centro de Portugal Continental, Barrenta, no concelho de Porto de Mós. Tiago Martins tem 31 anos, vive em Paris e trabalha no setor energético, o que lhe permitiu "viajar muito". Além disso, apelida-se de "popularizador cultural" e é o criador do @PortugueseFacts, na rede social Instagram, uma conta que dá a conhecer a cultura portuguesa e que conta com mais de 14 milhões de seguidores.

E foi graças ao seu público que a 13 de outubro irá lançar um "livro histórico-gastronómico" sobre a cozinha portuguesa, como explica. "L'Histoire du Portugal dans mon Assiette" (A História de Portugal no Prato, em português) junta mais de 60 receitas, desde as sopa até às sobremesas, de todas as regiões do país, incluindo os Açores.

RUBEN MONFORT

Luso-francês faz referência ao Cozido das Furnas

"Era importante as regiões todas de Portugal estarem presente no livro", partilha com o Açoriano Oriental. Dos Açores, chega a canja, da autoria da açor-descendente Maria Lawton, conhecida chef do público norte-americano.

"A Maria Lawton é formidável e muito simpática. Muito antes da ideia do livro ter aparecido, ela já seguia o meu trabalho nas redes sociais e tinha partilhado algumas das minhas publicações. Quando a oportunidade de escrever o livro apareceu, foi uma das primeiras chefs a quem pedi uma receita. Eu tinha estabelecido uma lista de receitas que queria ter e ela entregou-me a sua receita de canja".

A acompanhar as receitas, Tiago Martins junta algumas curiosidades sobre os locais, conselhos e algumas tiradas humorísticas.

Por exemplo, numa anedota acompanhando a receita do Cozido à moda do Minho do chef Hernâni Ermida, o luso-francês faz referência ao Cozido das Furnas. "Num capitulo dedicado a Descobertas Marítimas, faço referência à Sopa Azeda, da ilha Terceira. Faço também referência a alguns produtos, tal como o ananás, os queijos e as queijadas dos Açores", acrescenta.

Sem nunca ter visitado os Açores, o instagrammer socorreu-se da internet para ter acesso às informações, mas não só: durante as pesquisas, leu muitos livros, mas também dissertações de mestrado ou teses doutorais das universidades portuguesas. "Também vi muitos documentários e conferências, está tudo indicado nas minhas fontes no final do livro. Era previsto visitar os Açores, mas o Covid mudou os meus planos".

Para Tiago Martins, a comunidade de portugueses emigrados nos países de língua francesa (França, Bélgica, Suíça e Canadá) serão o alvo principal do livro A História de Portugal no Prato, mas vê a publicação a chegar ao público francês, até porque é pela barriga que se conquista uma pessoa.

"Seria fantástico, Portugal está muito na moda em França desde há dois ou três anos", diz, reconhecendo que pode ser uma forma interessante e diferente de dar a conhecer a cultura, história e gastronomia portuguesa.

Até porque, sublinha, esse sempre foi o principal objetivo da conta @PortugueseFacts: "O meu objetivo, com o livro e com a minha conta Instagram, foi sempre tornar o acesso à história e à cultura portuguesa o mais fácil possível". ◆

DIREITOS RESERVADOS

BirdRace já teve equipas até na mais pequena ilha dos Açores, o Corvo

KAYLA FARMER

SPEA considera que iniciativas como a BirdRace ajudam a promover a atividade de observação de aves

'Corrida' para observar aves e recolher lixo marinho nos Açores

Decorreu no passado fim de semana a BirdRace Açores 2022, uma competição entre equipas de várias ilhas com o objetivo de avistar o maior número de aves possível em dois dias e que este ano teve a novidade de associar a 'corrida' de observação também à recolha de lixo marinho

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e o site Aves dos Açores organizaram no passado fim de semana a BirdRace Açores 2022, uma competição entre equipas com o objetivo promover a observação do maior número de aves em dois dias e que teve este ano um apelo especial para a proteção das aves marinhas, através da recolha de lixo marinho.

Esta foi, aliás, a grande novidade da edição deste ano da BirdRace, em apoio ao projeto Oceanlit. Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental a técnica de educação ambiental da SPEA e que faz parte da organização da BirdRace, Ana Mendonça, "a intenção foi pedir às equipas que fossem recolhendo o lixo marinho nas zonas por onde iam passando". Ou seja, explica Ana Mendonça, "se por acaso as equipas estivessem numa zona a tentar ver aves e encontrassem essa zona com muito lixo, nós pedimos às equipas que recolhessem esse lixo e nos enviassem essa informação", tornando assim os participantes da BirdRace também em voluntários do projeto Oceanlit, cujo principal objetivo passa pelo aumento do conhecimento, por uma melhor gestão e pelo aumento da sensibilização sobre o lixo marinho, enquanto ameaça à sobrevivência das aves marinhas.

No entanto, o grande objetivo desta 'corrida', por assim dizer, continua a ser a observação do maior número de espécies de aves em apenas dois dias, sendo os recordes apurados em edições anteriores na casa das 40 a 50 espécies avistadas em dois dias pela equipa vencedora. Além disso, neste momento, por exemplo, estão a ser avistadas em São Miguel espécies de aves que raramente foram avistadas num passado recente, o que deu um interesse suplementar à 'corrida' deste ano.

> **A intenção foi pedir às equipas que fossem recolhendo o lixo marinho nas zonas por onde iam passando**
>
> ANA MENDONÇA
> TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SPEA

A BirdRace Açores 2022 é uma competição por equipas com um máximo de até três elementos (ver caixa) tendo contado, no somatório das edições anteriores com a participação de mais de 50 equipas de várias ilhas dos Açores.

A BirdRace decorre, por tradição, no Fim de Semana Europeu da Observação de Aves, uma iniciativa promovida pela BirdLife International.

E como toda a corrida tem um prémio associado aos vencedores, também na BirdRace a equipa que observar mais espécies de aves receberá um voucher, no valor de 60 euros, para compras a efetuar na loja online SPEA, sendo ainda premiadas as equipas vencedoras por ilha com descontos nas aquisições de produtos online nesta plataforma, refere a SPEA em nota de imprensa.

A técnica de educação ambiental da SPEA, Ana Mendonça, afirma ainda sobre a BirdRace que "o objetivo é o de tentar aumentar o número de observações e de observadores locais das aves nos Açores", lembrando ser muito importante para a SPEA, através de iniciativas como esta, "promover a atividade de observação de aves", ao mesmo tempo que se promove a conduta correta nessa observação.

Depois de um ano de 2021 com muito pouca participação e de um ano de 2020 em que este evento nem sequer se realizou, devido à pandemia de Covid-19, a edição deste ano da BirdRace Açores marcou assim o regresso à normalidade. ◆

Rivalidade entre ilhas também se faz notar na BirdRace Açores

A BirdRace Açores, que decorreu no passado fim de semana, envolveu oito equipas num total de 15 pessoas, que percorreram as ilhas de São Miguel, Terceira, Faial, Santa Maria e Graciosa na procura do maior número de aves observadas.
Conforme explica a técnica de educação ambiental da SPEA, Ana Mendonça, "existe competição entre equipas dentro da mesma ilha e existe competição entre ilhas", tendo nos últimos anos as equipas da ilha Terceira levado vantagem, embora este ano se espere uma 'corrida' de observação às aves mais renhida com São Miguel, que tem um maior número de equipas inscritas. Há equipas em que os elementos são todos da mesma família, bem como há equipas que se vão repetindo em várias edições da BirdRace Açores.
E apesar da BirdRace deste ano já ter terminado, é de esperar que só durante esta semana sejam conhecidos, validados e comparados os resultados finais de todas as equipas participantes e elaborada a classificação.

REAL ESTATE

A.Machado

1982 40 anos 2022

ao serviço do Imobiliário no Arquipélago dos Açores

Quer VENDER o seu IMÓVEL?

contacte-nos

296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt

ARRENDAMENTOS

São José, Ponta Delgada
ÁREA COMERCIAL sito num RÉS-DO-CHÃO, com **292 m2**, no centro histórico da cidade.
renda mensal: *1.950 €*

NOTÍCIAS do IMOBILIÁRIO

Arrendar casa ao rubro: rendas sobem 8,6% e há 21.000 novos contratos
Fonte: idealista.pt

Desenvolvida num só piso (R/Chão), com cozinha nova, entrada lateral coberta para estacionamento e de acesso ao amplo quintal com alpendre, churrasqueira e terra de cultivo.

Terreno com óptima localização (periferia da cidade) e excelente vista sobre o mar, serra e cidade, a confrontar com a rotunda da Radial do Pico do Funcho.

AMPLO TERRENO
Candelária, Ponta Delgada
Quer vender o seu IMÓVEL? fale connosco ... 917 285 852

Fenais da Luz, Ponta Delgada
MORADIA c/ 2 pisos, no centro da freguesia, para **HABITAÇÃO** e **COMÉRCIO**, a necessitar de obras de recuperação.
ref.ª 3422299 | 143.500 €

LAJES das FLORES - MORADIA T4 com 3 pisos, a necessitar de alguns melhoramentos, com quintal.
ref.ª 3422247 | 95.500 €

TERRENO c/ **6.880 m2**, c/ ampla frente a confrontar com a Estrada Regional, a cerca de 25 Km da cidade de Ponta Delgada, com potencial para construção!
ref.ª 3422243 | 62.000 €

São Sebastião, P. Delgada
AMPLA MORADIA c/4 pisos, no centro histórico da cidade, para reabilitar, destinada a **habitação e comércio ou serviços.**

São Pedro, PONTA DELGADA
ÁREA COMERCIAL, com **110 m2** de sita num 1º piso, com óptima localização, próximo da rotunda de S. Gonçalo e Av. D. João III.
ref.ª 2915135 | 73.700 €

MORADIA T3 + COMÉRCIO (Café)
no centro da **cidade de Ponta Delgada** (Paim)
ref.ª 3820 | 650.000 €

Com 3 pisos, bons acessos, a confrontar com 3 ruas. Moradia com óptimas condições de habitabilidade, com jardim, quintal e garagem.
Café snack-bar no piso 0 com esplanada.

SÃO PEDRO PONTA DELGADA
ref.ª 3822 | 330.000 €

MORADIA de 3 Pisos, para HABITAÇÃO e COMÉRCIO. Dispõe de Moradia T4, apartamento T0 e divisão anteriormente destinada a pequena mercearia. Situada a poucos metros das Portas do Mar, Casino, Piscinas, etc.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, disponíveis nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** em www.**amachado.pt**

Comprar, Vender ou Arrendar

Rua do Provedor, nº11 - Ponta Delgada (9500-236)
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"A nossa vida é toda ela feita de acasos. Mas é o que em nós há de necessário que lhes há-de dar um sentido."
Vergílio Ferreira

Entrevista

Nelson Gonçalves, managing partner da Thomas Portugal, explica que aposta nos Açores surge com o objetivo de ajudar as empresas a adotarem as melhores práticas na área dos Recursos Humanos e a serem mais competitivas

Há uma elevada preocupação das empresas com as suas equipas

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Thomas Portugal está a estender a sua atividade aos Açores. Quando e com que recursos humanos entrou no mercado regional?

Ao longo dos últimos anos, temos tido desafios pontuais por entidades açorianas (públicas e privadas), quer a nível da plataforma de Assessments (Thomas HUB), quer ao nível de consultoria. No momento atual a equipa residente nos Açores é composta pelo Romeu Couto (Consultor de Gestão & RH, Formador), um elemento que tem profundo conhecimento não apenas de gestão de Recursos Humanos, mas uma grande sensibilidade, às eventuais necessidades dos Açores. Sabemos que podemos aportar valor às empresas, quer ao nível de consultoria estratégica, quer ao nível das plataformas, independentemente de estarmos a falar de PME às grandes empresas ou grupos económicos.

A Thomas Portugal consegue juntar na sua equipa as competências, para fazer a entrega de produtos e serviços na área da gestão de pessoas. Ao nível dos nossos produtos somos líderes ao nível das metodologias de Assessment que poderão apoiar em todo o ciclo de vida do colaborador, desde o momento da seleção, retenção e mobilidade, e ao desenvolvimento das suas competências. Os outros sistemas dedicados sempre à área de recursos humanos, passam pela ATS - Applicant Tracking System com a nossa plataforma CVGuard e.recruitment que permite automatizar todo o processo de Recrutamento e Seleção integrado com o sistema de Payroll/ERP da empresa (...). O terceiro produto é o HiTalent e-development que é um sistema modelar que integra módulos (...). Na área dos serviços, temos uma equipa preparada, para acompanhar entidades públicas e privadas, que passam pela área de Processos de RH (...).

Quais os objetivos para o mercado açoriano?

Queremos ajudar os clientes atuais e potenciais no mercado açoriano a serem ainda mais competitivos, utilizando as melhores práticas na área do Capital Humano. Com as suas equipas alinhadas com a visão, missão e valores, com descritivos funcionais ajustados à nova realidade que estamos a viver (digitalização e automatização), com estruturas e processos bem definidos, que permitam assegurar identificação, gestão (formação) e retenção dos talentos e evitando assim o *turnover*. E ao nível interno temos como objetivo fazer crescer a equipa residente.

Que necessidades nesta área manifestam as empresas açorianas?

As necessidades que têm sido partilhadas, são transversais a Portugal Continental e, estudos, ao Continente Europeu, isto é: aumento da dificuldade em encontrar pessoas qualificadas; retenção dos colaboradores; planos de sucessão e desenvolvimento das suas pessoas, passando pelas questões de liderança; possibilidade de automatizar os processos de Recursos Humanos, com plataformas fiáveis e que respondam às exigências do RGPD.

Foi com grande surpresa que durante o lançamento da marca Thomas Açores, em julho de 2022, sentimos uma elevada proatividade, preocupação dos responsáveis de Recursos Humanos e líderes de topo das empresas açorianas, com as suas equipas e pessoas. Acreditamos que neste evento conseguimos transmitir e assegurar que através do *networking*, dos momentos de maior descontração (perguntas e respostas), estes interlocutores partilhavam as suas experiências e estavam ávidos para ouvir os comentários dos outros gestores e dos consultores.

Como se diferencia a Thomas Portugal nos serviços que presta?

A diferença para outras empresas de consultoria, é que conseguimos juntar o *state of art* da tecnologia (plataformas/softwares) para Recursos Humanos à competência técnica para gestão de recursos humanos – consultores com muita formação e com experiência em diversas áreas de negócio. Em suma, os nossos clientes conseguem encontrar a competência de engenharia que permite apoiar na automatização dos Processos de Recursos Humanos, mas também especialistas em Recursos Humanos, que permitem diagnosticar, e apoiar nas boas práticas na gestão de pessoas.

Com a nossa plataforma CVGuard e-recruitment (duas versões: setor privado e setor público – procedimentos concursais) é uma inovação em Applicant Tracking System, tendo sido desenvolvida partindo de uma base tecnológica, avançada e, extremamente flexível, sedeada em Portugal. É uma aplicação *user-friendly*, flexível, expansível e que permite reduzir o tempo dos processos de recrutamento. O objetivo é libertar o recrutador das suas tarefas rotineiras e administrativas, permitindo que este se concentre na qualidade da seleção, com uma poupança de até 60% de tempo, respeitando RGPD.

Através da plataforma de assessments Thomas HUB, as nossas metodologias permitem ajudar no recrutamento, retenção e desenvolvimento das pessoas mais ajustadas às necessidades das entidades. As nossas avaliações sustentam a tomada de decisão, com base na informação obtida nos questionários preenchidos pelos candidatos (externos/ internos) bem como, nos requisitos considerados necessários pelas entidades empregadoras.

Com o HiTalent e-development temos uma plataforma integrada de apoio e gestão dos processos da área de Recursos Humanos. Temos diversos módulos, tais como: Descritivo Funcional; Mobilidade Interna; Estrutura da empresa – Organograma; Avaliação de Desempenho; Estudos RH - Normativos e Não Normativos (Clima Organizacional / Satisfação de Colaboradores / Engagement; Cultura; Riscos Psicossociais; Qualidade de Serviço; entre outros; Upward feedback ao Líder / Feedback dos pares; Estudo níveis de serviço - Cliente Interno; Avaliação 360º - Totalmente personalizadas; Plano de Desenvolvimento Pessoal - e.Coaching / e.Mentoring.

Para além das plataformas supracitadas, temos na nossa equipa elementos especialistas em Consultoria Estratégica de Recursos Humanos, que ajudam empresas clientes, ao nível de: Assessment Organizacionais: Cultura; Clima Satisfação; Apoio em processos de reorganização/ reestruturação organizacional; Development Centre a colaboradores; Assessment e Desenvolvimento de equipa; Auditoria a processos e apoio na implementação de boas práticas na área do capital humano; Mapeamento das funções chave e apoio nos planos de sucessão. ◆

Lançamento da marca Thomas Açores ocorreu em julho de 2022, num evento que juntou empresas açorianas

PS/A alerta para 'corte' no Plano Regional de Investimentos

Vasco Cordeiro diz-se preocupado com a anteproposta de Plano Regional de Investimentos para o próximo ano, apontando um corte superior a 140 milhões de euros

PS/AÇORES

Cordeiro na iniciativa "Construir o Futuro - Que Açores Queremos?"

LUSA
Açoriano Oriental

O líder do PS/Açores manifestou-se preocupado com a anteproposta de Plano Regional de Investimentos para 2023, apontando que o documento prevê "um corte de mais de 140 milhões de euros", foi ontem anunciado.

Vasco Cordeiro falava, no sábado, na ilha de São Miguel, numa sessão no âmbito da iniciativa "Construir o Futuro - Que Açores Queremos?", através da qual o presidente do PS/Açores tem reunido com simpatizantes e militantes do partido em todas as ilhas açorianas.

"Nesta anteproposta, há um corte de mais de 140 milhões de euros, reduzindo, assim, o valor do Plano de Investimentos, para cerca de 640 milhões", apontou Vasco Cordeiro, segundo um comunicado de imprensa divulgado pelo PS/Açores.

Na sessão, que reuniu simpatizantes e militantes dos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, o líder do PS/Açores e ex-presidente do Governo Regional afirmou que numa altura em que a Região deve "mobilizar recursos para ajudar as famílias e as empresas, a resposta do Governo é cortar mais de 140 milhões de euros no Plano de Investimentos".

"O documento ainda não foi entregue aos partidos políticos, será quando for entregue na Assembleia Legislativa, mas, apenas naquilo que é público, o que se percebe é que este Governo Regional parece ter desertado deste combate pelas famílias e empresas açorianas", sustentou o líder do PS/Açores.

Citado no comunicado, Vasco Cordeiro lembrou que o PS/Açores "tem vindo a alertar" para a necessidade de serem implementadas "medidas a favor de famílias e empresas" que permitam mitigar os efeitos do aumento da inflação, criticando a postura do executivo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

"Desde março deste ano que o PS/Açores tem vindo a alertar para a necessidade de serem tomadas medidas a favor de famílias e empresas, bem como a apresentar propostas concretas incidindo, nomeadamente, na redução do preço dos combustíveis, no reforço do apoio à aquisição de produtos alimentares e na criação de mecanismos de apoio às empresas com a garantia de manutenção do preço final de bens. A resposta que temos recebido é a de uma arrogância crescente deste Governo Regional e da maioria que o sustenta", apontou.

Vasco Cordeiro voltou a alertar para "a degradação crescente" das finanças públicas regionais.

Na sexta-feira, o secretário regional das Finanças e Planeamento, Duarte Freitas, disse, em conferência de imprensa, que a anteproposta de Plano para o próximo ano, que será enviada aos parceiros sociais, prevê um investimento de 640,9 milhões de euros, apesar da conjuntura económica, "sem paralelo" que se vive na Região, devido à pandemia, à guerra na Ucrânia e a crise inflacionista.

"O investimento público em 2023 deve, pois, com sensibilidade conjuntural, imperativamente, apoiar os mais frágeis e a classe média da nossa sociedade, ao mesmo tempo que, com assertividade estratégica, potencia mais coesão e resiliência e alavanca o desenvolvimento e a convergência", destacou, na ocasião, o governante. ♦

PCP/A defende 11 medidas imediatas para minimizar 'aumento brutal' do custo de vida

LUSA
Açoriano Oriental

O PCP/Açores defendeu ontem a aplicação de 11 medidas imediatas para minimizar "o aumento brutal do custo de vida dos açorianos", criticando o governo regional por apresentar iniciativas "a granel".

"O PCP Açores insiste, mais uma vez, nas 11 medidas imediatas a implementar para minimizar o aumento brutal do custo de vida dos açorianos", sublinhou o coordenador regional do partido, Marco Varela, numa conferência de imprensa, em Ponta Delgada, para apresentação das conclusões da reunião da Direção Regional do PCP Açores (DORAA).

Marco Varela destacou como uma das "medidas imediatas" para mitigar os efeitos da "maior taxa de inflação dos últimos 30 anos" o aumento do acréscimo regional ao salário mínimo nacional para 7,5% e a criação e implementação de um plano de combate à precariedade laboral.

O partido insistiu ainda em "aumentos imediatos" em 15% da remuneração complementar, do complemento regional de abono de família e do complemento regional de reforma/pensão.

Outras das medidas propostas pelo PCP/Açores passam pelo "aumento e diversificação da produção regional, dos recursos e meios para o Serviço Regional de Saúde e para a Escola Pública".

O PCP/Açores defendeu ainda uma "oferta de habitação com custos de arrendamento controlado", possibilitando também a opção de compra.

A direção regional do PCP/Açores, que esteve reunida no sábado, em Ponta Delgada, alertou que a situação social na Região "continua a agravar-se a passos largos de mês para mês".

Segundo o PCP/Açores, "aumentam as desigualdades entre açorianos e entre as nove ilhas", enquanto "a economia regional abranda".

Marco Varela reclama como uma das "medidas imediatas" o aumento do acréscimo regional ao salário mínimo nacional para 7,5% e a criação e implementação de um plano de combate à precariedade laboral

A direção regional do PCP Açores assinalou que os açorianos estão "confrontados com a maior taxa de inflação dos últimos 30 anos". E "enfrentam o aumento do preço da energia, dos combustíveis, dos bens alimentares, do crédito à habitação e dos serviços em geral", acrescentou.

Para o PCP/Açores, "são cada vez mais os açorianos que empobrecem a trabalhar", uma "realidade que afeta já uma parte substancial da população, não só quem aufere o salário mínimo".

"Mas enquanto os baixos salários, a exploração, a desregulamentação de horários e a precariedade generalizada dificultam a vida da maioria das pessoas, os grandes grupos económicos continuam a apresentar lucros absurdos", apontou o partido.

O coordenador regional do PCP/Açores criticou a ação do Governo Regional da "coligação de direita, com o apoio parlamentar da extrema-direita", alegando que o executivo "pouco ou nada faz para travar a perda de poder de compra da maioria dos açorianos".

No entender do PCP/Açores, o Governo Regional apresenta "iniciativas a granel" e que "não têm um impacto real na estrutura económica da Região".

Marco Varela referiu que "os apoios financeiros aos projetos aprovados de muitas micro e pequenas empresas demoram mais de um ano para serem pagos".

A direção regional do PCP/Açores considerou ainda que o executivo açoriano "pouco faz para resolver a falta" de professores, assistentes operacionais, médicos de família e enfermeiros.

"Esta forma de governação é inaceitável. Estamos perante um governo que está focado somente na sua sobrevivência política, e que age principalmente em função das chantagens dos diferentes parceiros de coligação e apoios de incidência parlamentar, movido pelo clientelismo partidário e pela necessidade de favorecer os amigos, adotando ainda por cima uma postura de vitimização", afirmou.

O PCP/Açores anunciou que vai iniciar este mês "uma intensa fase de preparação" com vista à participação na Conferência Nacional do partido, que se realizará no Seixal, a 12 e 13 de novembro. ♦

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022

Associação Seniores de São Miguel homenageia o empresário Oliveira Melo

Rosto da 'Granja', defensor da diversificação agrícola nos Açores e que tem na música uma das suas paixões, foi homenageado pela AASM

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Associação Seniores de São Miguel (ASSM) prestou reconhecimento a José Manuel Oliveira Melo, empresário na área da agricultura e pecuária que já tinha sido distinguido em 2018, no dia da Região Autónoma dos Açores, com a Insígnia Autonómica de Mérito Industrial, Comercial e Agrícola.

A homenagem a Oliveira Melo, que teve Gualter Furtado como 'porta-voz', conterrâneo das Furnas, foi levada a cabo pela associação cuja fundação Oliveira Melo está ligado, tendo coincidido com o Dia Internacional do Idoso, que se assinala a 1 de outubro.

Na ocasião, Gualter Furtado deu a conhecer o percurso de Oliveira Melo, atualmente com 73 anos, evidenciando que foi na então Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada que o homenageado estudou e também se envolveu numa das suas grandes paixões, a música, por via do folclore, gosto para o qual a família também contribuiu. "Este ambiente familiar, aliado ao seu empenho pessoal, explicam o seu envolvimento ao longo da sua vida em projetos como o folclore, as serenatas das Furnas, o fado, associações musicais, grupos musicais, pertencendo aos órgãos sociais da Sociedade Filarmónica Furnense e emprestando sempre a sua voz de ouro, fosse no palco, num terreiro, na Lagoa das Furnas, ou ao ar livre numa serenata nas ruas das Furnas a caminho da Água Azeda com o Paulo Martinho e outros", frisa.

Oliveira Melo estudou no Instituto Superior Agrário de Santarém, onde se formou como engenheiro técnico agrário, estando desde 1975 ligado ao estabelecimento 'Granja', onde é, desde há muitos anos, o sócio maioritário de referência.

Gualter Furtado lembra que o empresário "sempre foi um defensor da diversificação agrícola nos Açores, defendendo a importância do leite, mas também a sua coexistência com a produção de outros produtos agrícolas na nossa Região, evitando, assim, a nossa dependência quase total do exterior nesta área".

Oliveira Melo destacou-se, entre vários outros contributos, como presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada e como autarca nas câmaras municipais de Ponta Delgada e da Povoação.

Homenagem ao furnense Oliveira Melo teve como 'porta-voz' o conterrâneo Gualter Furtado

Reconhecimento também a Albano Cymbron

Além de Oliveira Melo, a ASSM prestou também o seu reconhecimento a Albano Cymbron pelo seu contributo para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do turismo nos Açores, não descurando "os livros que nos lega em áreas tão nossas, como são as baleias e a laranja". ◆

Festival AngraJazz nos Açores com lotação quase esgotada

LUSA
Açoriano Oriental

O festival AngraJazz, que decorre de 06 a 08 de outubro, em Angra do Heroísmo, tem lotação quase esgotada, com uma procura acima de anos anteriores, avançou a organização.

"A venda de bilhetes está a decorrer muitíssimo bem. Temos tido mais vendas do que nos anos anteriores. A uma semana do início do festival, temos mais bilhetes [vendidos] do que era habitual", adiantou, em declarações à Lusa, José Ribeiro Pinto, da associação cultural AngraJazz, que organiza o festival desde 1999, em Angra do Heroísmo.

Joe Dyson, Samara Joy, Belmondo Quintet e Guillermo Klein são alguns dos nomes que integram o cartaz da 23.ª edição do AngraJazz.

A lotação do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo ainda não está esgotada, mas já restam poucos bilhetes, segundo Ribeiro Pinto.

"Tradicionalmente, o dia da cantora esgota. Já há muitos anos que isso acontece. Estamos à espera que volte a acontecer. Por outro lado, há de facto este entusiasmo, este ano, pelo último dia que é, de facto, fantástico", salientou.

"As pessoas estão com saudades. No ano passado, ainda por cima, a sala foi limitada a metade da lotação, portanto muita gente ficou de fora", acrescentou.

Em 2018 e 2019, mais de um quarto da plateia do festival foi preenchido por pessoas que chegaram de fora da ilha, incluindo 7% do estrangeiro.

Há dois anos que a organização não aposta na promoção internacional do festival, apoiada em anos anteriores pelo Turismo de Portugal, mas acredita que a tendência se vai manter.

"A nível nacional, o festival é conhecidíssimo. É considerado um dos três melhores festivais de jazz que se realizam em Portugal. Esperamos ter uma belíssima assistência de fora", vincou o membro da associação cultural AngraJazz.

O festival só arranca no dia 06, mas antes de subirem ao palco grandes nomes internacionais, a cidade de Angra do Heroísmo enche-se de jazz, durante nove dias, com concertos gratuitos de músicos locais e nacionais em bibliotecas, restaurantes, cafés, hotéis ou lojas.

A partir de sexta-feira e até dia 08 de outubro, todos os dias às 18h00 há um concerto com o Toscano/Andrade Quarteto, o TB Jazz Ensemble, o Joana Pacheco Group ou o Coelho/Fernandez/Cunha Trio.

"Este ano, por exemplo, pode-se encontrar a tocar o grande Ricardo Toscano, de repente, na biblioteca pública ou numa loja na Rua Direita. Penso que é um belo contributo. No fundo, é quase como se fosse um festival dentro do festival", frisou José Ribeiro Pinto.

A adesão ao Jazz na Rua "tem vindo a subir de ano para ano" e é também uma forma de desmistificar alguns preconceitos que ainda existem sobre este estilo musical.

"É sempre bom ir mostrando jazz simples e agradável num café. Ajuda a fazer mais amantes. As pessoas começam a pensar que o jazz afinal é uma coisa que se ouve bem, que é interessante. Tudo o que se possa fazer ajuda a trazer público para o jazz", afirmou o organizador.

No Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, o festival arranca no dia 06, com a Orquestra AngraJazz, o grupo da casa que "vai, de ano para ano, melhorando a qualidade" e integrando "jovens músicos", que "garantem a continuidade do projeto".

No mesmo dia, sobe ao palco o quinteto do norte-americano Joe Dyson, "uma referência importante na bateria no jazz".

No dia seguinte, a noite abre com o Pedro Moreira Sax Ensamble, um deceto português composto por oito saxofonistas, um contrabaixista e um baterista.

"É um projeto maravilhoso, que tem sido altamente premiado – o disco foi eleito disco do ano – um grupo notável em Portugal", sublinhou Ribeiro Pinto.

Na mesma noite, atua a jovem cantora nova-iorquina Samara Joy, "uma das grandes sensações do jazz mundial".

O festival encerra com o quinteto dos irmãos Belmondo, "o melhor grupo de jazz francês da atualidade", seguindo-se Guillermo Klein y Los Guachos, um grupo com 11 músicos liderado pelo pianista e compositor argentino, que vive há muitos anos em Nova Iorque. ◆

Nessun dorma!

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Proclamou, Giorgia Meloni. Nem tudo aconteceu, ainda, mas da degradação da visão da política, leia-se irreflexiva, o húmus condicional, dos arborescentes - nacionalismo e soberanismo - vão-se reflorestando em terreno fértil de dramaturgia europeia.

Da suíte de inutilidades, sobre pós-fascismo, como se depois de 1945, os ponteiros do relógio andassem ao contrário, saíram outras como as de Debora Serracchiani ao justificar e lamentar o, *(sic)* "facto positivo" da vitória da 'direita nacionalista' nas eleições em Itália. Com os cumprimentos de, *(sic)* "respeito recíproco que está na base de qualquer sistema democrático", reafirmado *motu proprio* por Giorgia Meloni, quem de facto, a partir de outubro vai governar, com um elenco de sentido direita-centro, a terceira economia da UE e tecnicamente mais depende da 'bazuca' europeia. A abstenção italiana organizou um 'congresso' da democracia direta, (des)cooptou o governo de "abnegação e credibilidade" de Draghi e muito mais 'unidades nacionais' plastificadas e, deu o benefício da dúvida à nova composição *"insieme"*, a um governo que eleva as expectativas sobre um espectro precursor dos últimos 30 anos. São conjunções de crescimento natural, alternativa uma vez mais, facilitada por admoestações, evidentes de influenciar eleições, como o erro de *casting*, Von der Leyen, ao ameaçar com os mecanismos de condicionalidade aos fundos europeus destinados a Itália. Note-se que no enquadramento da política mediana, não contam com um imponderável providencial da humanidade que é o talento, como o de Meloni.

O recente paroxismo – como fazem crer - pós-eleitoral da Europa, no Estado-membro, fundador das Comunidades concebidas num plano de cooperação política, subjacente à União Europeia, "e vem-nos à memória uma frase batida..." *alea iacta est*, geograficamente de inspiração, socialista, migrante, pedreiro, intelectual, fascista, de prenuncio eurocêntrico.

Desfocado da comorbidade em prol das parcelas, no *dominus mundi*, pelos insetos, pelos fertilizantes, e pelas bestas - sem caução - de Joseph Conrad, mas de escopo natural que Sven Lindqvist nos comprovou. Dos apartes, da continuada compra de gás e de petróleo à Rússia e descarregados em Sines, só deixa perplexo, os ignorantes de *realpolitik*. Pelos valores, não estamos em maré de "impor costume à paz", como os romanos, aumenta o medo de catástrofe nuclear em Zaporizhzhia. Alguns países europeus vizinhos já disponibilizaram comprimidos de iodo de potássio... ao longe, dirão.

Depois da Hungria, da Polónia, da Eslováquia, da Chéquia, da Letónia, na Suécia... na Itália do *Risorgimento* e de Aldo Moro, recicla-se o erro crasso da produção de promessas de oposição no dia a seguir a deixarem de serem governo, com os mesmos rostos. Os assessores têm de ser reabilitados para o dataísmo.

Todos juntos! Oremos; por definição as promessas não são um fim em si, menos que as intenções que se substituem às ações ornamentais na fundação de realidades induzidas. "Incentivos errados ou perversos" a concorrer com valores da União Europeia, a solidariedade, a recuperação economia e social dos Estados-membros, segundo os princípios gerais da União, o Estado de Direito, princípio identitário. *Amen!*

2,7 milhões por um peixe

LUME BRANDO
LUÍS RODRIGUES
MESTRE EM ÉTICA AMBIENTAL

A possibilidade de se fazer pesca dirigida ao Rabilho nos Açores, foi uma das conquistas do anterior governo. Todos os anos, no início da safra, o primeiro peixe a ser vendido atinge valores impressionantes. 2,7 milhões de euros foi quanto custou o Rabilho mais caro, até hoje vendido, no mercado de Tóquio. Naturalmente que faz parte de uma grande campanha de marketing, para uma cadeia de restaurantes sushi do japonês Kiyoshi Kimura, mas também porque, na altura em que foi vendido, era uma espécie ameaçada, em risco de extinção (comercial) e, por isso, altamente controlada. Em 2006, foi adotado um plano de recuperação para o Atlântico Oriental e para o Mediterrâneo com o objetivo de evitar o colapso das populações de Rabilho. A Região Autónoma dos Açores estava proibida de fazer pesca dirigida a este atum. Muitas ONG e alguns Estados defendiam mesmo a inclusão da espécie no apêndice 1 da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), que teria por efeito proibir o comércio internacional. Os países que pescavam no Atlântico, estavam obrigados a um Plano de Recuperação que incluía medidas de controle e gestão das atividades de pesca. Períodos de encerramento da pescaria, a obrigação de um "tamanho mínimo de captura", a proibição de aeronaves para deteção, a obrigação de observadores a bordo das embarcações, a obrigação de reportar e ser acompanhado pela autoridade marítima, ou a rastreabilidade das capturas foram (e são) algumas das regras. Em 2015 foi criada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), a Lista Vermelha Europeia de Peixes Marinhos, que sinalizou o atum Rabilho do Atlântico como espécie em risco. Por considerar que, a forma como se pesca Atum nos Açores, com artes de salto e vara, é altamente seletiva e sustentável e pelo peso social e económico que o Atum tem na região, iniciou-se em 2016 um conjunto de démarches, que determinaram a possibilidade de pesca a esta espécie. O trabalho envolveu a anterior tutela das pescas, a APASA, a Federação das Pescas dos Açores, o POPA/IMAR e obrigou a intensas negociações e muita diplomacia junto da Comissão Europeia e da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT), que é instância responsável pela conservação e exploração de todas as espécies de atum no Atlântico e Mediterrâneo. Na altura juntou-se na reivindicação a maior ONG mundial para a defesa do Salto e Vara - a IPNLF.A DGRM, a RAM e algumas organizações canarinhas acompanharam-nos desde os primeiros momentos e participaram em algumas negociações. Pelo esforço, os Açores, a Madeira e as Canárias terão sido as únicas regiões do Atlântico a conquistar a possibilidade de pesca para o Atum Rabilho – com regras! Volvidos quatro anos desta conquista, na semana que passou, surpreendi-me com as notícias. Agora, a (falta de) gestão da pesca do atum Rabilho, uma das espécies de peixes mais valorizadas comercialmente no mundo, é feita por circular sem enquadramento legal, com regras sem precedentes que congestionam a descarga, provocam revolta em quem percebe de pesca e fazem manchetes no jornal. Pela ignorância e arrogância, arriscamo-nos a perder tudo o que conquistámos!

O Estado Novo: um regime de "baixa mobilização ideológica"?

POLÍTICA
RENATO NUNES
PROFESSOR

Dando continuidade ao artigo anteriormente editado neste jornal a respeito da mais recente obra de Duncan Simpson "Tenho o prazer de informar o Senhor Director…". Cartas de Portugueses à PIDE (1958-1968), procurarei agora problematizar outra das teses defendidas pelo mencionado autor: fará (ou não) sentido, do ponto de vista historiográfico, estudar os processos dos escritores/intelectuais na polícia política e, por exemplo, na censura "estadonovistas"? Trata-se, importa começar por admitir, de uma matéria a respeito da qual me tenho debruçado, nas horas livres, ao longo das últimas duas décadas.

Feita esta declaração de interesses, vale a pena recordar que, para Duncan Simpson, o estudo dos processos instruídos pela polícia política (PVDE/PIDE/DGS) e, depreende-se, pela censura a escritores/intelectuais, enquanto exercício historiográfico, agrava a dicotomia entre "opressores e perseguidos". Trata-se de um argumento que me parece difícil de sustentar do ponto de vista científico, porquanto ao estudar as (complexas) relações entre os escritores (os intelectuais, os médicos ou outras categorias socioprofissionais) e o Estado Novo estaremos, pelo contrário, a iluminar um pouco melhor as inúmeras teias (as sombras e as luzes) que fazem, afinal, parte da vida de todos os cidadãos e das próprias estruturas oficiais que ajudaram a perpetuar o regime entre 1933 e 1974.

O estudo dos processos na polícia política, que exige, sublinhe-se, um conjunto de cautelas epistemológicas, terá de ser sempre cruzado com outras fontes e trabalhos já desenvolvidos, que deverão ser lidos e criticados em função das suas circunstâncias e não simplesmente desvalorizados, mesmo por aqueles que têm a firme convicção – como é o caso de Duncan Simpson – de estar a renovar (leia-se, revolucionar) a abordagem epistemológica do assunto abordado… Por conseguinte, parece-me deveras redutor que um investigador como Duncan Simpson, que consegue editar artigos em jornais de referência e publicar obras que são disponibilizadas nos escaparates das principais livrarias nacionais, parta do pressuposto segundo o qual o estudo dos escritores/intelectuais que tiveram processos instruídos pela PVDE/PIDE/DGS seja apena direccionado pelos investigadores, de um modo mais ou menos consciente, para construir ou perpetuar a memória das vítimas (que, segundo Duncan, serão apenas uma "minoria"). Como se, afinal, recuperando a célebre personagem do inspector Javert do romance de Victor Hugo, Os Miseráveis, o mundo pudesse ser apenas visto em tons de preto e branco! Uma conclusão ainda mais surpreendente se tivermos em consideração as próprias palavras de Duncan Simpson: "a realidade é bastante mais complexa" (ob. cit., contracapa).

O estudo dos processos instruídos pela polícia política e pela censura implica, desde logo, a análise global das fontes reunidas à época pelos funcionários do regime, o que tem a clara vantagem de facilitar o enquadramento das mesmas na sua realidade concreta primeva. Ao contrário, por exemplo, do exercício historiográfico empreendido por Duncan Simpson: desirmanar as cartas de denúncia do seu contexto original, estudando-as, aparentemente, sem tomar em consideração a floresta na qual estão integradas, o que o leva, por exemplo, com base em escassas e ambíguas citações de fontes, a insistir na (hipótese?) de a PIDE ter funcionado de um modo regular também como mediadora de conflitos, ou seja, "um patrocinador paternalista" que poderia ajudar os trabalhadores a resolver as suas "necessidades mais urgentes (ob. cit., ps. 124 e 125)…

Assim, ao contrário do que sustenta o investigador aqui citado, considero que a análise exaustiva dos processos dos escritores na PVDE/PIDE/DGS e, acrescente-se, na censura revela-se fundamental para compreender melhor o regime salazarista/marcelista e as suas intricadas relações com os portugueses: um trabalho, de resto, que ainda se encontra numa fase embrionária. Neste enquadramento, em jeito de conclusão, aproveito para sugerir a leitura da recente obra dada à estampa pela editora Temas e Debates: Brandos Costumes. O Estado Novo, a PIDE e os Intelectuais. Coordenada pelo historiador Luís Reis Torgal, conta com textos assinados por vários investigadores, entre os quais tive o privilégio de ser integrado: "Tomás da Fonseca, patriarca das oposições republicanas, socialistas e laicas" (Luís Filipe Torgal); "Aquilino Ribeiro. A Via Sinuosa de um «intelectual desafeto»" (Renato Nunes); "A importância de se chamar Ferreira de Castro" (Luís Reis Torgal); "Miguel Torga, um escritor «desafeto», com «ideias avançadas»" (Renato Nunes); "Soeiro Pereira Gomes, «comunista intelectual e de ação»" (Renato Nunes); "Fernando Namora sob «vigilância hostil»" (Paulo Marques da Silva); "Jorge de Sena e os tentáculos da PIDE no Brasil" (Heloísa Paulo); "Natália Correia, a poeta de combate" (Vítor Neto); "Teatro e opinião pública" (Luís Reis Torgal); "O meio intelectual e académico. O caso do informador Inácio" (Paulo Marques da Silva); "Universidade, Igreja Católica e vigilância policial. Dois processos exemplares" (Luís Reis Torgal); "Casos africanos… Amílcar Cabral e Agostinho Neto" (Julião Soares Sousa). ◆

(PARTE 2)

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA ASSINA AULA MAGNA NA 1ª SEGUNDA-FEIRA DE CADA MÊS

Fundamentalismos e europeísmos

VASCO GARCIA
PROFESSOR CATEDRÁTICO

Existe uma grande confusão relativamente ao mundo islâmico, nomeadamente entre os europeus, que geralmente confundem os povos árabes com os muçulmanos ou islamitas, o que é um erro grave, resultante de séculos de domínios recíprocos, entremeados de lutas religiosas e competições civilizacionais, geralmente de base religiosa. Chegados ao fim do primeiro quartel do século XXI, constata-se que da população mundial, cerca de 25% ou 2000 milhões são muçulmanos, existindo mais de 50 países onde são maioritários. As previsões do Pew Research Institute apontam para que o cristianismo, por enquanto ainda dominante (há 2.200 milhões de cristãos no mundo) mas a perder força populacional, venha a ser superado pelo islamismo, dado o crescimento deste em países asiáticos como a Índia, onde se estima atingirem 300 milhões em 2050. Na região Ásia /Pacífico, que já soma 1000 milhões, significando metade da população muçulmana planetária, a China começa a inquietar-se com tal crescimento, ao que vemos pelo comportamento das autoridades de Beijing para com as populações uigures do Xinjiang. Terão as suas razões, embora não respeitadoras da liberdade religiosa vigente nas democracias ocidentais, muito menos dos direitos humanos consagrados constitucionalmente nos países europeus. Países estes, onde os números não mentem: entre 2020 e 2050, prevê-se que a percentagem de cristãos europeus baixe de 72 para 65%, enquanto os muçulmanos subirão de 7 para 10% ou mais, e os não-religiosos de 20 para 23%.

Calcula-se que os muçulmanos europeus possam ser 35 milhões, quando na América do Norte andam pelos 4 milhões, estimando-se que na Europa, dentro e fora da União Europeia, atinjam em 2050 os 70 milhões. As percentagens populacionais na UE-27 variam entre os menos de 0,1% de Portugal e os 10% da França, passando pelos 7% da Alemanha e 8% da Bélgica, onde os islamitas vêm sendo há 20 anos uma séria ameaça à segurança urbana. Nos anos 80-90, enquanto fui eurodeputado, começaram a agrupar-se em certos bairros de Bruxelas, entre eles Saint Josse, próximo das instalações do Parlamento Europeu, onde tive um apartamento de que me desfiz 12 anos depois, aconselhado pelo gestor do condomínio. O ambiente em Saint Josse estava a ficar opressivo, apresentando sinais ameaçadores vindos de grupos de jovens magrebinos; no bairro de Maalbeek, perto da baixa da capital belga, instalou-se uma comunidade islâmica que aplicava – não sei se ainda aplica – as regras da charia. As famílias belgas, francófonas ou flamengas, deslocaram-se para as periferias da cidade, onde estão mais resguardadas, à semelhança do que acontece em França. Quanto ao Reino Unido, a saída da União Europeia não impediu a pressão migratória via Canal da Mancha, aumentada pelo fato de aproximadamente 5 a 6 milhões de residentes britânicos serem muçulmanos oriundos de países como a Síria e o Líbano, sem contar a tradicional migração vinda da Commonwealth, muita dela qualificada. Tão qualificada que existem 9 câmaras municipais de cidades importantes presididas por mayors muçulmanos, entre as quais as emblemáticas Londres, Birmingham, Leeds e Oxford. Nada que cause surpresa, dado existirem no país 3000 mesquitas, 130 tribunais islâmicos que se regem pela charia e mais de 50 conselhos religiosos que a apoiam.

Paralelamente a esta situação, cresce a vaga de cidadãos islamitas, sobretudo mulheres, que são domésticas e não trabalham, mas recebem apoios estatais para ficar em casa a cuidar das famílias. A consequência é fácil de prever: a população muçulmana jovem crescerá a um ritmo que, num futuro não muito longínquo, duplicará ou triplicará, contrariando a tendência para diminuição, existente noutras franjas populacionais. Esta juventude islâmica, educada no seio de uma sociedade democrática, é simultaneamente uma esperança e uma incógnita, tudo dependendo do modo como evoluírem as sociedades europeias. Uma esperança, porque contraria o envelhecimento progressivo existente na maior parte dos países europeus; uma incógnita algo inquietante, porque pode albergar fundamentalismos que causarão convulsões sociopolíticas imprevisíveis. Imprevisibilidade proveniente da própria composição étnico-religiosa muçulmana, que é 90% sunita e 10% shiita, compreendendo os árabes do Médio Oriente, África Ásia do Sudeste, além dos turcos (85 milhões) e dos iranianos (83 milhões). A Federação Russa também tem aqui um puzzle difícil, dado que 15% da sua população é muçulmana, sem contar algumas repúblicas limítrofes que estavam na antiga URSS, casos do Azerbeijão e do Cazaquistão. Atendendo aos conflitos ocasionais que eclodem nestas repúblicas da ex-União Soviética, era de esperar que a União Europeia tivesse preparado com mais cuidado os alargamentos a leste, antes de se arriscar dar "passos mais largos que a perna". Contudo, as pressões dos lóbis económicos que apenas visam o lucro, esquecendo a História, nomeadamente a do século XX, foram demasiado fortes para previsões a longo prazo. O europeísmo tem os seus limites e o islamismo fundamentalista é um deles, pelo que será prudente equacionar-se até que ponto se poderá tolerar a intolerância que vai lentamente infiltrando as democracias europeias, demasiado ocupadas com uma guerra que podia ter sido evitada. O mesmo poderá suceder com o crescimento da vaga islâmica, tão evidente que só não a vê quem não quer.

Todavia, a onda islâmica que avança pela Europa não acarreta só problemas, traz também vantagens, quer para o rejuvenescimento populacional atrás referido, quer do ponto de vista da economia. Não devemos esquecer que um país como a Turquia, embora esmagadoramente muçulmana e sunita, está intimamente ligada à Europa há séculos e é candidata a membro da União Europeia, além de integrar a NATO. Em 2021, a Alemanha importou bens da Turquia no valor de 15.000 milhões de euros, a Itália quase 10.000 milhões e a Espanha 8.000, com Portugal a importar 1.176 milhões. Geopoliticamente, é conhecida a importância da Turquia de Erdogan na mediação com a Rússia de Putin, contrariando as sucessivas asneiras que, desde 2002, os líderes europeus têm cometido. Alguém acredita que não se previsse o efeito boomerang das sanções à Rússia sobre a União Europeia? A quem interessou o "negócio" do gás e do petróleo russos? Que está para durar, como duram os efeitos das sanções ao Irão, uma história com muito ainda por contar. Os analistas dos famosos mercados internacionais, debruçados sobre os preços das commodities, esfregam as mãos de contentes ao elaborar os relatórios em tempo real que enviam para os investidores globais. Pelo caminho, morrem uns milhares de ucranianos e russos, que continuarão a ser imolados até que a "putiniana" paranóia cesse, ou que os vampiros de um e de outro lado entendam que a falta de sangue para os alimentar está no limite. No rescaldo, veremos então o que são fundamentalismos e europeísmos. ♦

União Sportiva vence por 20 pontos de diferença

Basquetebol. União Sportiva entrou a vencer na Liga feminina e alcançou mesmo o resultado mais dilatado da primeira jornada

Vagos	**42**
União Sportiva	**62**

Vagos. Kwanza Murray (12), Joana Canastra (10), Daniela Jesus (7), Marlyn Caicedo (5) e Allison Zalin (2).
Mariana Pires (6), Margarida Correia, Marta Lino, Ana Antunes
T. José Pires

União Sportiva. Alyesha Lovett (3), Susana Carvalheira (9), Luana Serranho (6), Vânia Sengo (5) e Eva Carregosa (12).
Emanuely Oliveira (6), Nicole Clavier (6) Mariana Teixeira (11), Alyssa Cerino, Sofia Ferreira (4)
T. Ricardo Botelho

1.º Quarto. 11 - 11
2.º Quarto. 19 - 25 (8-14)
3.º Quarto. 32 - 39 (13-14)
4.º Quarto. 42 - 62 (10-23)

Pavilhão. Municipal de Vagos, em Aveiro
Árbitros. Jorge Marques e Juan Alijas

SPORT FLASH/FPB

Eva Carregosa foi a MVP da partida disputada em Aveiro

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva alcançou ontem à tarde, em Aveiro, a vitória mais expressiva dos encontros da primeira jornada da Liga feminina.

Na deslocação ao reduto do Vagos, as micaelenses ganharam por uma diferença de 20 pontos, sendo que Eva Carregosa foi a figura maior do jogo.

A base, que o União Sportiva foi recrutar ao Olivais Coimbra no defeso, liderou a equipa numa partida em que o Vagos apenas quebrou no último quarto. Carregosa foi mesmo a MVP da partida, conseguindo 12 pontos, três ressaltos, três assistências e dois roubos de bola.

Os níveis de eficácia dos lançamentos ficaram abaixo dos 40%, muito por culpa da primeira parte do jogo, onde não houve grande propensão ofensiva.

Ainda assim, a equipa de Ricardo Botelho pegou no rumo da partida no segundo quarto e variando no seu jogo ofensivo, construiu a primeira vitória no campeonato perante um Vagos que claudicou nos momentos mais cruciais do desafio. ◆

Sofia Costa termina em quinto lugar o Campeonato de Portugal de Dressage

Equitação. Cavaleira da Quinta da Manguinha alcançou o quinto posto no nível Sénior, na prova disputada na Quinta da Beloura-Horse Center, em Sintra

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A cavaleira micaelense Sofia Costa conquistou, na última semana, a quinta posição no Campeonato de Portugal de Dressage.

Na prova disputada na Quinta da Beloura Horse Center, em Sintra, a representante da Quinta da Maguinha alcançou o quinto lugar no nível Sénior (nível Grande prémio - nível Olímpico).

RUI PEDRO GODINHO

Sofia Costa montou o Lusitano no Campeonato de Portugal

Montando o Espanto, um cavalo criado nos Açores, Sofia Costa alcançou o quinto posto, entre nove conjuntos, e em um nível com cavaleiros e cavalos de grande qualidade.

Na prova, organizada pela Federação Equestre Portuguesa, Turf Club e Quinta da Beloura Horse Center, participou ainda Beatriz Costa que com o seu cavalo Hostil Júnior participou no nível Young Riders (Jovens Cavaleiros) e conseguiu o quarto lugar entre oito conjuntos. ◆

Candelária goleou na estreia

Hóquei em patins. O Candelária entrou com uma vitória convincente na II Divisão Sul da modalidade no sábado à noite. No Pico, a equipa de Pedro Afonso recebeu e goleou o Leiria e Marrazes por 5-0 na partida da primeira jornada.

Damian Catalini esteve em evidência no Pavilhão da Candelária ao apontar três golos da equipa açoriana, curiosamente os três primeiros do desafio.

Joel Castillo e Pedro Sampedro fecharam a contagem, elevaram o resultado e deram robustez à primeira vitória do Candelária. ◆ AM

Marienses derrotado em Matosinhos

Andebol. O Marienses não teve a estreia desejada na II Divisão Zona 1, perdendo sábado à noite em Santa Cruz do Bispo, freguesia do concelho de Matosinhos.

Em partida da segunda jornada da prova, a formação da ilha de Santa Maria defrontou o Lusitanos e perdeu por 29 - 24, sendo que ao intervalo a formação nortenha já vencia por 17 - 13. Seifeddine Cherif, com oito golos apontados, foi o melhor marcador do Marienses e do encontro.

O Marienses, com apenas um jogo, é o último classificado com um ponto. ◆ AM

Sporting da Horta soma e segue

Andebol. Dois jogos, duas vitórias; é este o saldo da equipa do Sporting da Horta no arranque de campeonato da II Divisão Zona 2.

Sábado à noite, em São Paio de Oleiros, em Santa Maria da Feira, os faialenses venceram o conjunto local por 18-31, em jogo da segunda jornada. Ao intervalo a vitória já sorria aos açorianos por 10-15.

Sporting da Horta e São Bernardo lideram a Zona 2 com seis pontos. ◆ AM

Marítimo	**4**
Leiria e Marrazes	**4**

Marítimo. Nuno Teixeira, André Martins, João Vieira, Paulo Dias e Pedro Soares.
Alexandre Resendes, Vasco Miranda
T. Cristiano Agulhas

Leiria e Marrazes. Gonçalo Duarte; Orlando Fernandes, Nuno Ribeiro, Dário Santo e Tiago Lorenço.
António Valente, Rúben Henriques, Nuno Jorge
T. Simão Clemente

Marcadores. 0-1 Orlando Fernandes (8'); 1-1 André Martins (10'); 1-2 Dário Santo l.d. (21'); 2-2 Paulo Dias (27'); 2-3 Orlando Fernandes (34'); 3-3 Vasco Miranda (34'); 4-3 Pedro Soares (43'); 4-4 Dário Santo (45')

Pavilhão. Municipal Carlos Silveira, em Ponta Delgada
Árbitros. Gonçalo Pereira e José Martins

Marítimo entra no campeonato com empate

Hóquei em patins. O Marítimo conquistou ontem à tarde, em Ponta Delgada, um empate 4-4 na receção ao Leiria e Marrazes, em partida antecipada da 15.ª jornada da II Divisão Sul.

No pavilhão Municipal Carlos Silveira, os azuis da Calheta tiveram de, primeiro, correr atrás do resultado, acabando por não conseguir segurar a vantagem entretanto conseguida no marcador.

André Martins, Paulo Dias, Vasco Miranda e Pedro Soares foram os autores dos golos do Marítimo que viu adiado o jogo da primeira jornada, a receção ao Entroncamento, para o terceiro fim de semana de novembro (dia 20). ◆ AM

Barbarense perde em casa

Futsal. O Barbarense perdeu sábado à noite em casa na segunda jornada da II Divisão Série B.

Na receção ao Belenenses, a equipa de Santa Bárbara perdeu por 4-7, sendo que ao intervalo estava 3-5 no marcador.

Ivo Vieira, João Mikus, Carlos Rodrigues e Álvaro Ramos marcaram os golos dos terceirenses.

Foi a segunda derrota do Barbarense na prova em duas jornadas disputadas. ◆ AM

IMOBILIÁRIO

PROCURA-SE

Procuro apartamento ou moradia para arrendar no centro de Ponta Delgada e arredores. Tenho salário fixo, sem crianças e animais. Por favor contactar: +49 162 4070381 Madalena

ARRENDA-SE

Arrenda-se Amplo Espaço Comercial/Escritórios Edifício Mónaco Rua Direita do Ramalho Contacto 968 849 058

Aluga-se apartamento T1 mobiliado a 3 minutos da Universidade com recibo. Telem. 962 942 114

ENSINO

EXPLICAÇÕES

Doutorado dá explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936 441 749

RELAX

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)

apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor.
Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta, enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormedia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Margarida Viveiros Brito, Diretora do Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que, a partir do dia 4 de outubro de 2022, a circulação viária, na rua Martim Vaz de Bulhão, freguesia de Relva, passará a ser de sentido único poente - nascente.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 27 de setembro de 2022

Margarida Viveiros Brito
Diretora do Departamento de Obras Mobilidade e Equipamentos Municipais

PEDRO M VAZ DE CARVALHO/AASB

Jácome Correia foi o grande vencedor no escalão Surf Open Masculino

Jácome Correia e Pilar Filipe ganham a Taça Açores de Surfing 2022

Surf. A Taça Açores 2022 - Troféu Tânia Oliveira realizou-se na cidade da Ribeira Grande, numa organização da Associação Açores Surf e Bodyboard

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A praia de Santa Bárbara, na cidade da Ribeira Grande, foi o palco para a realização da Taça Açores de Surfing 2022-Troféu Tânia Oliveira e a primeira etapa do Circuito de São Miguel.

Na prova organizada pela Associação Açores de Surf e Bodyboard participaram 54 atletas inscritos.

No escalão Surf Open Masculino a vitória coube a Jácome Correia. No escalão Open Feminino, o destaque vai para a vitória de Pilar Filipe.

No Bodyboard Open, Rodrigo Rijo foi o vencedor.

PROVA COM 54 ATLETAS INSCRITOS

A prova contou com 54 atletas inscritos, correspondendo a 93 inscrições nos vários escalões de Surf e oito no Bodyboard, tendo-se realizado 52 eliminatórias nos dois dias de competição.

Classificação final Taça Açores 2022 – Troféu Tânia Oliveira

Surf Open Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC); 2.º Ana Cantero (ASC); 3.º Sofia Costa (SBSCA); 4.º Sofia Moniz (ASC).

Surf Open Masculino
1.º Jácome Correia (ASC); 2.º Francisco Benjamim (ASC); 3.º Martim Nunes (SBSCA); 4.º Afonso Albergaria (ASC).

Bodyboard Open
1.º Rodrigo Rijo (AASB); 2.º Miguel Contreiras (ASC); 3.º Bernardo Cordeiro (AASB) 4.º César Amaral (ASC).

Campeonato Regional Açores 2022 – Surf Esperanças

Surf Sub-11
1.º Owen Somogyvari (ASC); 2.º António Cleto (ASC); 3.º Pedro Moniz Dâmaso (ASC); 4.º Leonor da Costa Alves (AST).

Surf Sub-13
1.º André M. Cabral (SBSCA); 2.º Artur Canto e Castro (SBSCA); 3.º António Cleto (ASC); 4º Matilde Rosa Moules (AST)

Surf Sub-15 Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC); 2.º Maria Laura Teves (ASC); 3.º Sofia Costa (SBSCA); 4.º Sofia Moniz (ASC).

Surf Sub-15 Masculino
1.º Martim Nunes (SBSCA); 2.º Artur Canto e Castro (SBSCA); 3.º Gabriel Costa (AST); 4.º André Cabral (SBSCA).

Surf Sub-17 Feminino
1.º Pilar Filipe (ASC); 2.º Sofia Costa (SBSCA); 3.º Maria Laura Teves (ASC); 4.º Sofia Moniz (ASC).

Surf Sub-17 Masculino
1.º Manuel Brandão Da Luz (ARC); 2.º Guilherme M. Reis (ASC); 3.º Martim Nunes (SBSCA); 4.º André Borges Cota (AST). ◆

"Poderá acontecer mais uma vez a seleção Sub-21 vir jogar aos Açores"

Futebol. Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), admitiu que a seleção portuguesa sub-21 poderá voltar a jogar nos Açores

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Foi no dia 24 de março de 2016 que os Sub-21 portugueses atuaram em solo açoriano. Na ocasião, o conjunto luso bateu por 4-0 o Liechenstein no Estádio de São Miguel, em partida referente à fase de qualificação para o Europeu de 2017 da categoria.

A possibilidade de um encontro desta magnitude voltar a ter lugar na Região foi abordada por Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que esteve reunido sábado, em Ponta Delgada, no Palácio da Conceição, com o Secretário Regional da Saúde e do Desporto, Clélio Meneses, e Luís Carlos Couto, diretor Regional do Desporto.

"É uma situação que poderá acontecer normalmente e naturalmente, mais uma seleção Sub-21 vir aqui aos Açores. Tem sido uma das nossas marcas de água da nossa seleção que é efetivamente levar as nossas seleções por todo o país", adiantou o líder do organismo que tutela o futebol português.

SUB-21 JOGOU EM SÃO MIGUEL EM 2016

A última seleção nacional que esteve na ilha de São Miguel foi a de Sub-21, quando em março de 2016 defrontou (e ganhou por 4-0) a congénere do Liechenstein na qualificação para o Europeu de 2017.

Com a equipa de Sub-21 qualificada para o Campeonato da Europa de 2023, que terá lugar na Roménia e Geórgia, entre 9 de junho e 2 de julho, Fernando Gomes adianta que no mês de março poderão realizar-se encontros particulares tendo em vista a preparação para a prova.

"Somos capazes de ter no mês de março uma janela para realizarmos jogos de preparação. Ainda não está nada definido em termos destes jogos", afirmou o presidente da FPF após reunião com Clélio Meneses e Luís Carlos Couto, na qual foi apresentado o plano estratégico para da federação intitulado "Futebol 2030".

Na reunião foram debatidos os "objetivos traçados aquando da realização do nosso plano estratégico", havendo "partilha de informação e impressões" sobre o mesmo. O plano que foi debatido com o governo açoriano visa a sustentabilidade no futebol português a longo prazo e já tinha sido apresentado às mais diversas instâncias governativas do país e associações de futebol distritais. ◆

EDUARDO RESENDES

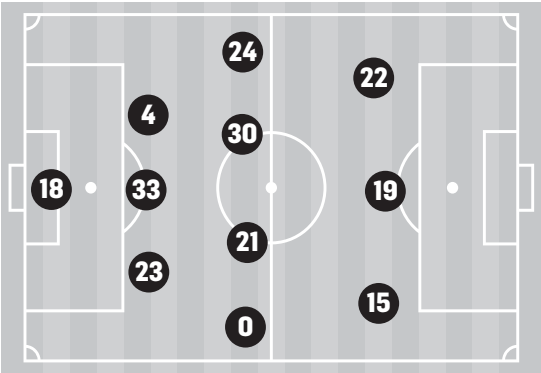
Fernando Gomes foi recebido sábado em audiência por Clélio Meneses em Ponta Delgada

Golo contra a corrente do jogo originou mais uma pálida exibição

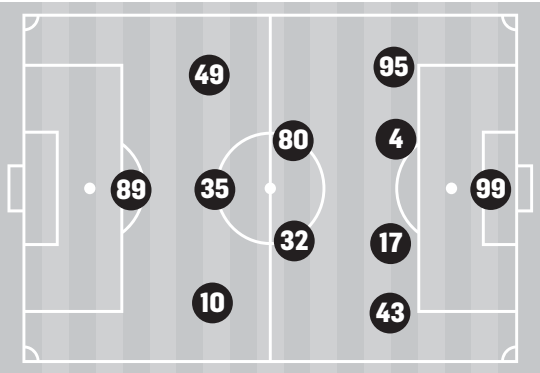
I LIGA. Santa Clara averbou a quinta derrota no campeonato ao perder ontem em Vila do Conde por 1-0 com o Rio Ave, em jogo da oitava jornada. Boateng (Rio Ave) marcou o golo dos rioavistas; Boateng (Santa Clara) foi expulso quando a equipa procurava reagir

RIO AVE 1

	S	A	V
18) Jhonatan			
4) Patrick William	46'	9'	
15) Miguel Baeza	84'		
19) Aziz			
20) Costinha		41'	
21) João Graça	84'		
22) Boateng	56'		
23) Josué			
24) Pedro Amaral			
30) Samaris	62'		
33) Santos			
TR) Luís Freire			
1) Magrão			
3) Miguel Nóbrega	46'		
8) Vítor Gomes	62'		
9) Ruiz			
10) Amine	84'		
13) João Ferreira			
17) Ukra	84'		
77) Fábio Ronaldo	56'		
93) Paulo Vítor			

24 22 4 30 18 33 19 21 23 15 0

Posse de bola: **55%**
Faltas: **11**
Cantos: **1**
Fora de Jogo: **2**
Remates: **6**
Marcador: 1-0 Boateng (15')

SANTA CLARA 0

	S	A	V
99) Marco			
4) Boateng			66'
10) Ricardinho	88'	67'	
17) Tassano		65'	
32) MT	65'		
35) Pedro Bicalho	72'		
43) Paulo Eduardo			
49) Gabriel Silva			
80) Bobsin			
89) João Lima	65'		
95) Pierre Sagna	72'		
TR) Mário Silva			
1) Ricardo Fernandes			
8) Anderson			
9) Tagawa	65'		
15) Rodrigo Valente			
20) Adriano	72'		
21) Andrezinho	72'		
22) Stevanovic			
37) Rildo	65'		
39) Matheus Babi	88'	89'	

Posse de bola: **45%**
Faltas: **11**
Cantos: **8**
Fora de Jogo: **1**
Remates: **4**

Estádio: Rio Ave FC, em Vila do Conde • **Espectadores:** 2.500 pessoas • **Árbitro:** Cláudio Pereira (A. F. Aveiro) • **Assistentes:** Nuno Manso / André Costa
VAR: João Gonçalves • **AVAR:** Ângelo Carneiro • **4º Árbitro:** André Neto

FILME DO JOGO

01' Alegado penálti... é canto
Gabriel Silva cai na área em lance com Samaris. Depois de ver as imagens, árbitro marca canto a favor do Santa Clara.

09' Defesa para canto
A todos deu sensação de golo, mas o livre frontal cobrado por Gabriel Silva foi defendido para canto por Jhonatan.

15' Boateng faz golo
Corte incompleto de Paulo Eduardo após cruzamento de Pedro Amaral, a bola sobra para Boateng que atira para o fundo das redes.

29' Chapéu de alba alta
Gabriel Silva, à entrada da grande área, tentou fazer um chapéu a Jhonatan, mas a bola acabou por sair com muita altura.

66' Boateng expulso
Boateng correu atrás de Fábio Ronaldo, que corria isolado para a baliza encarnada, e o togolês derrubou o adversário à entrada da área.

76' Defesa atenta de Marco
Baeza ganha um ressalto à entrada da área, arranja espaço para rematar e dispara forte para uma defesa atenta de Marco.

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara não teve o regresso desejado à competição após a pausa de duas semanas competitiva na I Liga. Ontem, em Vila do Conde, a formação encarnada averbou a quinta derrota no campeonato, mas pior que o resultado foi mesmo a (má) exibição individual e coletiva de uma equipa que ainda continua à procura do norte.

Mário Silva (que no final da partida revelou que perdeu, por lesão, quatro elementos na defesa nos últimos dias) operou quatro alterações no onze e uma delas foi uma adaptação: Paulo Eduardo surgiu no lado esquerdo da defesa, no lugar do lesionado Paulo Henrique. Adriano, Allano e Matheus Babi deram, por seu turno, os seus lugares a MT, Pedro Bicalho e João Lima. Exceção feita ao médio emprestado pelo Vasco da Gama, Bicalho e Lima não aproveitaram a titularidade concedida.

O encontro não é merecedor de grandes predicados mas o Rio Ave, que foi feliz na forma como chegou ao golo, acabou por ser a equipa mais esclarecida no jogo e aquela que demonstrou algum critério no seu jogo.

O Santa Clara até entrou bem na partida, com posse e a condicionar o jogo do adversário, mas na primeira investida - e remate - do Rio Ave à baliza de Marco, a equipa de Luís Freire chegou à vantagem.

Num jogo com poucas oportunidades de golo e de algum equilíbrio, o Santa Clara tentava explorar a rapidez de Gabriel Silva no lado direito e depois do brasileiro tirar um chapéu de alba alta aos 29 minutos, não mais se conseguiu ver o Santa Clara com perigo no ataque.

O Rio Ave foi, aos poucos, pegando no jogo e apesar de não ter conseguido chegar ao golo que poderia dar mais conforto - também fez muito pouco para isso -, a expulsão de Boateng foi decisiva para os rioavistas conservarem a vantagem mínima no marcador.

A expulsão do central internacional do Togo aconteceu no momento em que Mário Silva tentava mexer com a equipa e o jogo, mas as alterações feitas nunca conseguiram dar à equipa agressividade nos duelos individuais, capacidade para ter bola e profundidade no ataque. Faltou muito à equipa, principalmente espírito de reagir perante as adversidades do jogo. ◆

RUI MANUEL FARINHA/LUSA

Marco saiu com segurança a um cruzamento

Ricardinho teve dificuldade para fazer a equipa jogar

Tassano foi o melhor elemento da defensiva açoriana

UM A UM

MARCO.
Esteve algo intranquilo naquilo que é uma das suas características: o jogo de pés. Na segunda parte ainda brilhou.

PIERRE SAGNA.
Não esteve tão exuberante como é hábito. Não teve lances de bola parada para aparecer e subiu pouco no corredor.

BOATENG.
No lance do golo do Rio Ave a bola ainda desviou no seu corpo. No lance em que foi expulso tinha sido batido em velocidade pelo adversário.

TASSANO.
Foi o elemento mais sereno do quarteto defensivo. Algumas faltas desnecessárias, mas quase sempre eficaz.

PAULO EDUARDO.
Adaptado ao lado esquerdo sentiu algumas dificuldades. Mas acabou no geral por cumprir.

BOBSIN.
Quase borrou a pintura na segunda parte quando perdeu a bola à frente da área. Ajuda preciosa a defender.

MT.
Boa estreia a titular, quase sempre em trabalho defensivo. Foi o homem que mais faltas sofreu no jogo e o que mais cortes efetuou.

GABRIEL SILVA.
Foi quem tentou rumar contra a maré na equipa encarnada. Dois bons remates, um deles enquadrado com a baliza.

PEDRO BICALHO.
Passou ao lado do encontro. Faltou-lhe ritmo e intensidade. Tarda em mostrar-se na equipa.

RICARDINHO.
Surgiu no corredor esquerdo e ali não é, definitivamente, a sua praia. Faltou-lhe bola para levar a equipa para terrenos mais avançados.

JOÃO LIMA.
Mais uma oportunidade desperdiçada. Não justificou a titularidade.

RILDO.
Não acrescentou nada à equipa em termos ofensivos. Foi vítima do facto da equipa ter ficado reduzida a 10 elementos logo após a sua entrada.

TAGAWA.
Correu muito, mas tocou poucas vezes no esférico

ANDREZINHO.
Fechou o corredor direito após a saída de Pierre Sagna.

ADRIANO.
Entrou para terceiro central da equipa nos instantes finais

MATHEUS BABI.
Sem tempo para se mostrar. ◆

TÉCNICOS

MÁRIO SILVA
TREINADOR
DO SANTA CLARA

Entrámos bem, tentando ser agressivos, intensos e pressionantes. Tivemos algumas transições, mas não fomos eficazes

Foi o triunfo da equipa que marcou, num jogo que sabíamos que ia ser difícil, também porque tínhamos muitas limitações no setor defensivo

Fizemos o que podíamos com o que tínhamos, mas temos de fazer melhor. Será uma viagem difícil para todos

LUÍS FREIRE
TREINADOR
DO RIO AVE

Fizemos um golo no melhor lance da partida, numa saída de bola desde a defesa, e a equipa ganhou confiança

Na segunda parte foi diferente, faltou sermos mais incisivos, mas dominámos o jogo e conseguimos sempre o controlo defensivo

EDUARDO RESENDES

Fábio Domingues, autor do golo, rodeado por quatro jogadores do Vasco da Gama

Valério e Sandro Cabral em disputa de bola

Manu jogou os 90 minutos pelo Vasco da Gama

Vasco da Gama eliminado da Taça com golo madrugador

Futebol. **Um golo de Fábio Domingues aos três minutos permitiu ao Imortal controlar o rumo da partida e eliminar da Taça um Vasco da Gama que melhorou na segunda parte**

0	1
Vasco da Gama	Imortal
César Brito	Nélio Pereira
Vítor Sousa	Dário Bernardo (Baldé, 56')
Rui Lima (Simão, 67')	Pedro Rodrigues
Nuno Sociedade (Zequinha, 9')	Udokporo
Valério	Williams Fadini
Manu	Aílton Tavares (Nuno Pereira, 70')
Filipe Torres	Afonso Fadigas
Jorginho	Bruno Torres
Pimenta (Zé, 46')	Sandro Cabral (H. Macedo, 90+2')
Júlio Sousa	Fábio Domingos (Luís Almeida, 70')
Xico (Ricardo Varão, 46')	Mário Duarte
T. António Oliveira	**T.** Ricardo Moreira

Amarelos. Jorginho (25'), Aílton Tavares (31'), Dário Bernardo (49'), Afonso Fadigas (81'), Filipe Torres (90+4'), Vítor Sousa (90+5')
Marcador. 0-1 Fábio Domingos (3')

Campo. Municipal da Povoação
Árbitro. Ricardo Carriço (A.F. Porto)

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Vasco da Gama entrou praticamente a perder na receção ao Imortal referente à segunda eliminatória da prova rainha do futebol português.

Fábio Domingues marcou o único golo do jogo a passe de Mário Duarte, mais conhecido como Marocas, avançado que já representou o Santa Clara, na II Liga, e que após uma boa desmarcação sobre o corredor direito teve a arte e o engenho de colocar a bola à medida de Domingues, que só teve de encostar para o fundo das redes.

Depois de assistir Fábio Domingues para o golo, Marocas procurou também picar o ponto, mas por este ou aquele motivo não o conseguiu fazer. Primeiro a defesa do emblema de Vila Franca do Campo intercetou um remate quando estava em boa posição, depois viu dois golos serem anulados por fora de jogo. Primeiro aos 26 minutos e depois aos 39, na sequência de um cruzamento do lateral esquerdo Fadini.

A turma de Albufeira foi a vencer para o intervalo pela margem mínima e no regresso dos balneários viu um Vasco da Gama com mais atitude competitiva.

Do lado do Imortal, o filme repetia-se: terceiro golo anulado a Marocas, desta vez por falta sobre o guardião César Brito no momento do cabeceamento certeiro do dianteiro.

Apesar das melhorias apresentadas pela equipa micaelense no que diz respeito aos índices de agressividade, a verdade é que nunca conseguiu criar verdadeiro perigo junto da baliza contrária.

> **A equipa na segunda parte teve uma postura diferente. Conseguimos equilibrar e por vezes estar por cima. Foi um orgulho estar na Taça**
>
> **ANTÓNIO OLIVEIRA**
> TREINADOR DO VASCO DA GAMA

> **Foi um jogo difícil, um jogo de Taça. Os jogadores estavam alertados para isso. Temos que dar o mérito à outra equipa que dificultou a tarefa**
>
> **RICARDO MOREIRA**
> TREINADOR DO IMORTAL

O Imortal limitou-se a gerir o encontro, uma vez que o resultado servia na perfeição. Sem acelerar em demasia e em ritmo de jogo-treino, o conjunto do Campeonato de Portugal ainda esteve perto do segundo golo num remate de Bruno Torres, ex-Santa Clara e ex-Operário, que atirou de pé esquerdo ao minuto 62 para boa defesa de César Brito. Na recarga, Fábio Domingues tentou o bis mas o remate saiu para as nuvens.

O Vasco da Gama acaba por ser eliminado na segunda eliminatória da Taça de Portugal, depois de um jogo em que começou apático, mas que no segundo tempo deu boa luta a um adversário que é de um patamar muito superior. ◆

Rabo de Peixe e Fontinhas juntam-se ao Santa Clara

Futebol. **As equipas do Rabo de Peixe e do Fontinhas qualificaram-se para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, onde já está o Santa Clara**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Rabo de Peixe e Fontinhas vão marcar presença amanhã no sorteio da terceira eliminatória da Taça de Portugal, ronda na qual já vão entrar as equipas da I Liga, onde se inclui o Santa Clara.

Na segunda ronda da festa do futebol, os pescadores tiveram de recorrer ao tempo de prolongamento para eliminar o Merelinense por 3-4, depois de um empate 3-3 registado no final do tempo regulamentar.

A formação bracarense entrou forte no jogo e chegou rapidamente à vantagem de dois golos. Contudo, o Rabo de Peixe reagiu e deu a volta por cima com três golos em seis minutos, da autoria de Jamil (21'), Pedro Tavares (24') e Rafael Benevides (27').

O conjunto de Merelim, que atua também no Campeonato de Portugal, ainda empatou aos 83 minutos, forçando o tempo extra de meia hora, no qual João Ventura, aos 97', acabou por selar o triunfo e a passagem do Rabo de Peixe à próxima ronda.

Quem também se qualificou foi o Fontinhas que no dérbi praiense - jogado em Angra do Heroísmo - goleou o Praiense por 5-0. Doukouré, Itto Cruz (2), Hircane e Breno Feitas marcaram para a formação rubro negra.

Este jogo começou com 55 minutos de atraso por falta de policiamento. Os dirigentes do Fontinhas, a quem cabia a organização, pensaram que o jogo, por ser da Taça de Portugal, não precisava de agentes de segurança no recinto!

Nos restantes dois encontros de ontem, o Angrense perdeu em casa com o Nacional por 0-2, golos de Carlos Daniel e Zé Manuel, enquanto na Povoação o Vasco da Gama perdeu com o Imortal por 0-1.

No sábado, recorde-se, o Lajense havia perdido com o Moreirense por 1-3.

Amanhã realiza-se o sorteio da terceira eliminatória e as equipas da I Liga vão jogar a ronda na condição de visitantes. ◆

EDUARDO RESENDES

Pedro Tavares fez o golo que deu o empate 2-2 na partida

LIGA PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Benfica	8	7	1	0	19-3	22
2	FC Porto	8	6	1	1	20-6	19
3	Sp. Braga	8	6	1	1	24-9	19
4	Boavista	8	5	0	3	8-12	15
5	Portimonense	8	5	0	3	7-7	15
6	Casa Pia	7	4	2	1	7-3	14
7	Sporting	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	8	3	3	2	10-7	12
9	Guimarães	8	3	2	3	6-6	11
10	Rio Ave	8	2	3	3	11-13	9
11	Gil Vicente	8	2	3	3	8-11	9
12	Arouca	8	2	3	3	7-16	9
13	Chaves	8	2	3	3	7-9	9
14	Vizela	8	2	2	4	6-9	8
15	Famalicão	8	2	1	4	5-8	7
16	Santa Clara	8	1	2	5	5-9	5
17	P. Ferreira	8	0	2	6	6-16	2
18	Marítimo	7	0	0	7	4-22	0

RESULTADOS (8.ª JORNADA)

Sporting	3-1	Gil Vicente
FC Porto	4-1	Sp. Braga
Vizela	1-0	Portimonense
Chaves	1-1	Estoril
Guimarães	0-0	Benfica
Rio Ave	1-0	Santa Clara
P. Ferreira	1-1	Arouca
Famalicão	4-0	Boavista
Marítimo	hoje	Casa Pia

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

09 OUTUBRO

Arouca **vs** Famalicão; Benfica **vs** Rio Ave; Boavista **vs** Marítimo; Sp. Braga **vs** Chaves; Santa Clara **vs** Sporting; Casa Pia **vs** Vizela; Gil Vicente **vs** Estoril; Portimonense **vs** FC Porto; P. Ferreira **vs** Guimarães

GOLOS DA JORNADA

19

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Banza (Sp. Braga)	**5** golos
Taremi (FC Porto)	**5** golos
Aziz (Rio Ave)	**5** golos
Navarro (Gil Vicente)	**5** golos
P. Gonçalves (Sporting)	**5** golos

LIGA PORTUGAL 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Moreirense	7	6	1	0	18-5	19
2	Farense	7	4	3	0	13-7	15
3	Vilafranquense	7	5	0	2	11-7	15
4	FC Porto B	7	4	1	2	9-5	13
5	Tondela	7	3	4	0	12-6	13
6	E. Amadora	7	2	5	0	10-8	11
7	Penafiel	7	2	4	1	10-8	10
8	Feirense	7	2	4	1	8-6	10
9	Benfica B	7	2	3	2	11-8	9
10	Leixões	7	2	3	2	8-6	9
11	Mafra	7	2	1	4	6-9	7
12	Trofense	7	2	1	4	6-13	7
13	Nacional	7	2	0	5	5-11	6
14	Ac. Viseu	7	1	3	3	10-12	6
15	BSAD	7	1	2	4	14-17	5
16	Oliveirense	7	1	2	4	9-14	5
17	Covilhã	7	1	2	4	5-13	5
18	Torreense	7	1	1	5	3-13	4

PROGRAMA (8.ª JORNADA)

BSAD	-	Farense
Leixões	-	FC Porto B
Oliveirense	-	Benfica B
Vilafranquense	-	Penafiel
Torreense	-	E. Amadora
Covilhã	-	Ac. Viseu
Moreirense	-	Nacional
Mafra	-	Tondela
Trofense	-	Feirense

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

19 OUTUBRO

Ac. Viseu **vs** Leixões; E. Amadora **vs** Covilhã; Tondela **vs** Oliveirense; FC Porto B **vs** Penafiel; Torreense **vs** BSAD; Benfica B **vs** Mafra; Nacional **vs** Vilafranquense; Farense **vs** Trofense; Feirense **vs** Moreirense

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Paulinho (E. Amadora)	**6** golos
Daniel dos Anjos (Tondela)	**6** golos
Lucas (Farense)	**5** golos
Clóvis (Ac. Viseu)	**4** golos
Nené (Vilafranquense)	**4** golos

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	4	2	2	0	7-4	8
2	Caldas	4	2	2	0	6-3	8
3	U. Leiria	4	2	1	1	6-2	7
4	Sporting B	4	2	0	2	7-6	6
5	Fontinhas	4	1	3	0	4-3	6
6	Ol. Hospital	4	1	3	0	3-2	6
7	Alverca	4	1	1	2	3-4	4
8	Amora	4	1	1	2	7-8	4
9	Setúbal	4	1	1	2	6-10	4
10	Real	4	1	1	2	2-3	4
11	Moncarapachense	4	1	0	3	5-8	3
12	Académica	4	1	1	2	2-5	3*

*Subtraído um ponto devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

PROGRAMA (5.ª JORNADA)

Moncara.	-	Setúbal
Caldas	-	Alverca
Fontinhas	-	Académica
Sporting B	-	Real
U. Leiria	-	Belenenses
O. Hospital	-	Amora

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

23 OUTUBRO

Setúbal **vs** O. Hospital; Alverca **vs** Moncara.; Académica **vs** Caldas; Real **vs** Fontinhas; Belenenses **vs** Sporting B; Amora **vs** U. Leiria

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	L. Évora	2	2	0	0	4-2	6
2	Vasco Gama	2	1	1	0	4-1	4
3	Atlético	2	1	1	0	2-0	4
4	Praiense	2	1	1	0	2-1	4
5	E. Lagos	2	1	0	1	3-5	3
6	O. Dragon	2	1	0	1	2-2	3
7	Fabril	2	1	0	1	3-3	3
8	Juventude	2	1	0	1	4-1	3
9	Rabo Peixe	2	0	2	0	2-2	2
10	Imortal	2	0	2	0	1-1	2
11	Ferreiras	2	0	1	1	2-3	1
12	Angrense	2	0	1	1	2-4	1
13	Serpa	2	0	1	1	3-4	1
14	Olhanense	2	0	0	2	1-6	0

PROGRAMA (3.ª JORNADA)

Angrense	-	Rabo Peixe
Atlético	-	Fabril
Serpa	-	Olhanense
L. Évora	-	O. Dragon
Juventude	-	Vasco Gama
E. Lagos	-	Praiense
Ferreiras	-	Imortal

PRÓXIMA JORNADA (4.ª)

23 OUTUBRO

Rabo Peixe **vs** Ferreiras; Fabril **vs** Angrense; Olhanense **vs** Atlético; O. Dragon **vs** Serpa; Vasco Gama **vs** L. Évora; Praiense **vs** Juventude; Imortal **vs** E. Lagos

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Calheta	0	0	0	0	0-0	0
2	Guadalupe	0	0	0	0	0-0	0
3	Lajense	0	0	0	0	0-0	0
4	Lusitânia	0	0	0	0	0-0	0
5	Madalena	0	0	0	0	0-0	0
6	Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
7	Operário	0	0	0	0	0-0	0
8	São Roque	0	0	0	0	0-0	0
9	Sp. Ideal	0	0	0	0	0-0	0
10	U. Micaelense	0	0	0	0	0-0	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

São Roque	-	Lajense
Marítimo	-	Sp. Ideal
Madalena	-	Calheta
Lusitânia	-	Guadalupe
Operário	-	U. Micaelense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

20 NOVEMBRO

Lajense **vs** Calheta; Guadalupe **vs** Operário; São Roque **vs** Lusitânia; Sp. Ideal **vs** Madalena; U. Micaelense **vs** Marítimo

NECROLOGIA

JOSÉ ANTÓNIO DE SOUSA MONIZ

Faleceu ontem, dia 2, no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, José António de Sousa Moniz, com 58 anos de idade. Era casado com Cidália Maria Oliveira Medeiros Moniz. A sua missa de corpo presente realiza-se hoje, dia 3, pelas 09h00, na Igreja da freguesia de São Vicente Ferreira, Ponta Delgada, prosseguindo-se o seu trajeto fúnebre para o cemitério local. À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
FURNAS - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
MONTE BRASIL - Em Lisboa largando para Leixões
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00;
de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1ªParte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto;** 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 igreja paroquial São Pedro
****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18h, na igreja de são josé. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras)

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
SORRI 2D
M/16 Sessões às 16h30, 19h00, 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 17h00,19h20, 21h40
SALA 3
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
NUNCA NADA ACONTECEU 2D
M/16 Sessão às 16h00
FOGO-FÁTUO 2D
M/16 Sessão às 18h40
AVATAR 2D
M/6 Sessão às 20h50
SALA 4
CORAÇÃO DE FOGO 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h30, 16h40
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D
M/16 Sessões às 18h50, 21h20

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 28 de setembro (sorteio 78)
4 7 16 30 42 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 30 de setembro (sorteio 78)
NÚMEROS: 1 2 11 16 26
ESTRELAS: 3 12

MILHÃO
Sorteio de 30 de setembro (sorteio 39)
NÚMEROS: SVJ 03027

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 26 de setembro (semana 39)

1ºPrémio	**62098**	€600.000,00
2ºPrémio	**47076**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**15743**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 29 de setembro (semana 39)

1ºPrémio	**81531**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**62731**	€6.000,00
3ºPrémio	**78831**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93382**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00;
sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Sudoku

11239

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6			1		3			
				7	2		5	8
	1			4		6		9
		9	2			7		
8	4	6				2	1	5
		7			1	8		
5		1		2			7	
9	6		3	1				
		2			4			1

Grau de dificuldade **médio**

9			3					
	4							1
	1		4			6	7	
8				2				
	9	6				1	8	
				8				4
	8	9			1		2	
2							3	
					4			7

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11240

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		5			2
	5		1		
2		1	6	5	
					1
4					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Erguer-se. Aperto com nó ou laçada. 2 - Dispare. Comem. 3 - Plano. Fêmea do boi. 4 - Outra coisa. Terrinas para sopa. 5 - Com muitos buracos. 6 - Geme (pop.). Ovário de peixe. 7 - Espécie de macela. 8 - Conjecturava. Érbio (s. q.). 9 - Tombar. Género de aves galináceas. 10 - Dás passos. Guarnição na extremidade de uma peça de vestuário (pl.). 11 –Ecoe. Ardósia.

VERTICAIS: 1 - Compartimento da casa destinado à recepção de visitas (pl.). Cama de lona, onde dormem os marinheiros a bordo (pl.). 2 - Que serve para alguma coisa. Mariola. 3 - Anotação musical para indicar repetição. Uma das cartilagens que formam o conjunto de suporte da laringe. 4 - O m. q. eirós. Actuara. 5 - Mulher acusada de um crime. Palavra que no dialecto provençal, significava sim. Espaço aéreo. Igreja episcopal. 6 - Avaliar. 7 – Neptunio (s. q.). Emprega-se para chamar a atenção ou para cumprimentar. Avenida (abrev.). Suf. nom. de origem latina que exprime a ideia de semelhança ou origem. 8 - Estimule. Terra cultivada ou arável. 9 - Alisava. Naquele lugar. 10 - Pancada de taco. Namoradas. 11 - Terceiro ventrículo do estômago dos ruminantes. Forma de escrever ou falar que não está sujeita a medida certa, a rima ou acentuação determinada.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11239

6	2	8	1	9	5	3	4	7
4	9	3	6	7	2	1	5	8
7	1	5	8	4	3	6	2	9
1	5	9	2	6	8	7	3	4
8	4	6	7	3	9	2	1	5
2	3	7	4	5	1	8	9	6
5	8	1	9	2	6	4	7	3
9	6	4	3	1	7	5	8	2
3	7	2	5	8	4	9	6	1

9	6	7	3	1	8	2	4	5
5	4	8	6	7	2	3	9	1
3	1	2	4	5	9	6	7	8
8	5	4	1	2	7	9	6	3
7	9	6	5	4	3	1	8	2
1	2	3	9	8	6	7	5	4
4	8	9	7	3	1	5	2	6
2	7	1	8	6	5	4	3	9
6	3	5	2	9	4	8	1	7

SUDOKUS 11240

3	2	6	4	1	5
1	4	5	3	6	2
6	5	2	1	4	3
2	3	1	6	5	4
5	6	4	2	3	1
4	1	3	5	2	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1 - Subir. Ato. 2 - Atire. Papam. 3 - Liso. Vaca. 4 - Al. Sopeiras. 5 - Crivado. 6 - Mia. Ova. 7 - Margaça. 8 - Agoirava. Er. 9 - Cair. Galo. 10 - Andas. Orlas. 11 - Soe. Loisa.
VERTICAIS: 1 - Salas. Macas. 2 - Útil. Magano. 3 - Bis. Tiróide. 4 - Iros. Agira. 5 - Ré. Oc. Ar. Sé. 6 - Apreçar. 7 - Np. Ei. Av. Ol. 8 - Avivo. Agro. 9 - Aparava. Ali. 10 - Tacada. Elas. 11 - Omaso. Prosa.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
A vida familiar está recheada de momentos de partilha.
Faça meditação.
Esta prática alivia o stress e promove a paz interior.

Touro 21/04 a 20/05
Na vida não há impossíveis. Lute por aquilo que mais deseja. Coma frutos do mar. São bons para o cérebro e coração. Terá oportunidade de concretizar um sonho a nível profissional.

Gémeos 21/05 a 20/06
Faça novos planos com o seu amor. Torne a relação mais séria. Alivie a tensão muscular tomando um banho quente. Com habilidade convencerá o seu chefe a dar-lhe novas tarefas.

Caranguejo 21/06 a 22/07
O seu par pode fazer-lhe uma surpresa. Deixe-se conquistar. Cuidado com os fritos. A sua vesícula pode ressentir-se. Está em maré de sorte. Aproveite para fazer um negócio.

Leão 23/07 a 22/08
Seja mais atenciosa com as pessoas que ama. Faça natação para eliminar dores nas costas. Momento favorável para colocar em marcha um projeto.

Virgem 23/08 a 22/09
Um amigo pode precisar de apoio. Seja generosa. É essencial que descontraia. Faça um passeio ao ar livre. Fase de muito trabalho. O seu empenho será recompensado.

Balança 23/09 a 23/10
Procure cultivar a harmonia e o romantismo na sua relação. Pode sentir-se cansada. Ganhe energia com banana e espinafres. No trabalho deve ser firme, justa e imparcial.

Escorpião 24/10 a 21/11
Período marcado pela tristeza. Distraia-se com a sua cara-metade. Não se renda! Dê mais atenção aos ouvidos. É importante que seja cuidadosa nas atitudes.

Sagitário 22/11 a 20/12
Pode sentir-se mais insegura. Diga ao seu par o que lhe vai na alma. Se puder faça uma massagem. Seja prudente nos comentários que faz aos colegas.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja optimista. A vida leva-se melhor assim.
Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinaram.

Aquário 20/01 a 19/02
Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos. Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Corte nas despesas. No poupar está o ganho.

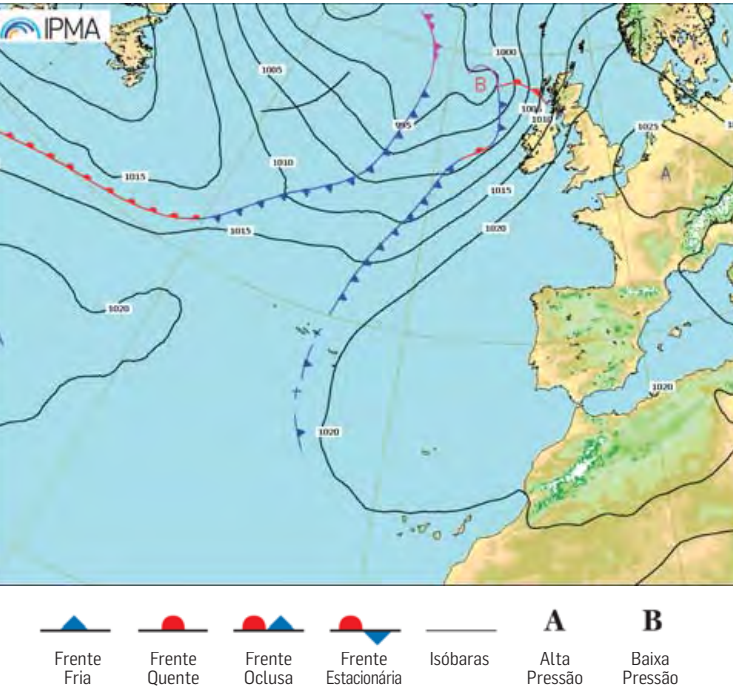
Peixes 20/02 a 20/03
É possível que se cruze com a pessoa que idealizou para si. Se anda com vontade de comer doces opte pela gelatina. Poderá ter uma alegria no trabalho. Merece tudo de bom.

ANÚNCIO

Faz-se público que a ***ILHAS DE VALOR, S.A,*** sociedade anónima de capitais públicos tem para venda uma viatura ligeira de passageiros, da marca Toyota Land Cruiser, do ano de 1998, com a matrícula 06-47-MI, por um valor mínimo de 12.000,00 euros (doze mil euros), que se encontra na ilha de São Miguel.

As propostas deverão ser entregues, em envelope fechado, com indicação exterior da viatura, até às 17:00 horas do dia 7 de outubro de 2022 no Campo de Golfe da Batalha, sito Rua do Bom Jesus – Aflitos, 9545-234 Ponta Delgada.

Os interessados poderão contatar através do telefone 296498559, ou do email info@azoresgolfislands.com.

Ponta Delgada, 03 de outubro de 2022

Lua Nova 25/10 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol **às** 07:40 | Pôr do Sol **às** 19:23

Humidade prevista
para hoje 82% | amanhã 87%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 01:30 e 14:48
Preia-mar às 08:01 e 21:01
Amanhã Baixa-mar às 03:15 e 16:24
Preia-mar às 09:40 e 22:33

Grupo Ocidental

19/23
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h). Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

20/25
23

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos em especial na madrugada e manhã.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h). Mar encrespado.
Ondas sul de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Oriental

20/25
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sul de 1 a 2 metros, passando ao quadrante oeste.

RTP AÇORES

- **07.30** Faça Chuva Faça Sol
- **07.56** Joga Quem Quizzer
- **08.17** Zig Zag
- **09.03** RTP3 / RTP Açores
- **13.00** Jornal da Tarde - Açores
- **13.20** Teledesporto
- **14.05** RTP3 / RTP Açores
- **16.00** Noticias do Atlântico-Açores
  É um produto informativo sobre a actualidade do Arquipélago dos Açores.
- **16.30** Pai à Força
- **17.20** Açores hoje
- **18.12** Caminhos
- **18.39** Brainstorm
- **19.27** Todas as Palavras
- **19.45** Histórias da Terra e da Gente 2
- **20.00** Telejornal Açores
- **20.38** Pico Wines Rali 2022-Resumo
- **20.40** 75anos Clube Naval da Horta
- **21.18** A Outra Face
- **21.50** Atlântida Madeira 2022
- **23.36** Telejornal Açores
- **00.06** O Sábio
- **00.42** Mundo Sem Muros
- **01.39** Brainstorm
- **02.23** Caminhos

RTP1

- **05.30** Bom Dia Portugal
  Espaço informativo, com as primeiras notícias do dia, a partir das 5h30.
- **09.00** Praça da Alegria
- **11.59** Jornal da Tarde
- **13.15** Os Nossos Dias
  "Os Nossos Dias", é a telenovela que pretende preencher as suas semanas com histórias atuais e humanas do quotidiano de gente comum no Portugal contemporâneo.
- **14.15** A Nossa Tarde
- **16.30** Portugal em Direto
- **18.00** O Preço Certo
  Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
- **18.59** Telejornal
- **20.00** Primeira Pessoa
- **20.45** Porquinho Mealheiro
- **21.45** Galegos d'Ouro
- **22.45** Vento Norte
- **23.30** Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
- **00.45** A Nossa Tarde

RTP2

- **06.01** Banda Zig Zag
- **10.00** Sete Cidades, Da Lenda À Realidade
- **11.00** O Restaurante
- **12.00** E2 - Escola Superior De Comunicação Social
- **12.30** África Minha
- **12.55** Folha de Sala
  Agenda cultural que destaca espectáculos de teatro, música, lançamentos de livros, discos e cinema.
- **13:00** Sociedade Civil
- **14:00** A Fé Dos Homens
- **14.30** Estrangeiros Na Madeira
- **15.00** Animais Incríveis
- **16.00** Espaço Zig Zag
- **19.25** Folha de Sala
- **19.30** Nos Telhados Do Mundo
- **20.25** Hora da Sorte - Lotaria Nacional
- **20.30** Jornal 2
- **21.00** O Meu Funeral
- **21.50** Folha de Sala
- **21.55** Visita Guiada
- **22.30** Tommaso
- **00.25** Esec-TV
- **00.55** Sociedade Civil
- **01.55** Euronews
- **05.32** Repórter África

SIC

- **05.00** Manhã SIC Notícias
- **07.30** Alô Portugal
  O programa mostra uma sala de estar e de conversar bem ao estilo do apresentador e de seus ilustres convidados.
- **09.00** Casa Feliz
  Esta e a casa de todos. Uma casa onde cabem todos que vierem por bem!
- **12.00** Primeiro Jornal
- **14.00** Linha Aberta
- **15.00** Júlia
- **17.00** Fina Estampa
- **17.30** Amor Eterno Amor
- **18.15** Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
- **19.00** Jornal Da Noite
- **20.30** Sangue Oculto
- **21.15** Lua de Mel
- **21.45** Por Ti
- **22.30** Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
- **22.45** Um Lugar Ao Sol
- **23.30** Pantanal
- **00.00** Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)

TVI

- **05.30** Diário Da Manhã
- **06.00** Esta Manhã
- **09.10** Dois às 10
- **11.58** Jornal Da Uma
- **13.55** A Única Mulher
- **15.10** Goucha
  Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
- **17.15** Big Brother: Última Hora
- **18.15** Big Brother: Diário
- **18.58** Jornal Das 8
- **20.55** Festa É Festa
- **21.25** Quero É Viver
- **22.20** Para Sempre
- **22.55** Big Brother: Extra
- **01.00** Big Brother: Ligação à Casa
- **01.15** Ouro Verde
- **02.15** Betty, a Feia em NY
  A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confrontada com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.

TSF Rádio Açores 99.4

- **07.00** Noticiário Nacional
- **07.35** Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
- **07.40** Jornal de Desporto
- **08.00** Noticiário Regional
- **08.20** Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
- **08.35** A Opinião de Pedro Tadeu
- **08.45** Jornal de Desporto
- **08.50** Sinais – Fernando Alves
- **09.00** Noticiário Regional
- **09.12** TSF Pais e Filhos
- **09.20** Fórum TSF
- **11.00** Noticiário Nacional
- **11.35** Jornal de desporto
- **12.00** Noticiário Nacional
- **12.30** Noticiário Regional
- **13.15** Governo Sombra
- **14.00** Noticiário Regional
- **14.12** A Playlist de...
- **15.00** Noticiário Nacional
- **16.00** Noticiário Nacional
- **16.50** Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
- **17.00** Noticiário Nacional
- **19.12** Visão de Jogo
- **20.00** Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Com tantos lugares livres para estacionar ontem junto ao HDES, o escolhido foi o lugar reservado à ambulância...

Miguel Albuquerque faz ameaça

O líder do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, reafirmou ontem que o partido vai disputar as eleições legislativas regionais em 2023 coligado com o CDS-PP e alertou que "quem fizer confusão" será expulso.

"Quem quiser confusões aqui dentro [PSD/Madeira] vai para o olho da rua", declarou Miguel Albuquerque discursando no encerramento do XXIV Congresso Regional da JSD madeirense. Nesta reunião da juventude social-democrata insular, o deputado madeirense Bruno Melim foi reeleito para um terceiro mandato como presidente da JSD/Madeira. ◆ LUSA

PAN lança iniciativa pelo fim das touradas

O PAN promoveu ontem o lançamento de uma iniciativa legislativa de cidadãos pelo fim das touradas, manifestando a expectativa de que a Assembleia da República esteja "do lado certo da história" e não permita "que se continue a maltratar animais".

A iniciativa denomina-se "Fim à tauromaquia, por favor", e foi ontem lançada em frente à praça de touros do Campo Pequeno, em Lisboa, num evento que contou com vários dirigentes do PAN e representantes de associações. ◆ LUSA

Jogador português descreve "cenário aterrador" na tragédia na Indonésia

O futebolista português Sérgio Silva admitiu um "cenário aterrador" e o sentimento de receio vivido após escapar à tragédia no jogo do campeonato indonésio que fez mais de uma centena de mortos e dezenas de feridos.

Em entrevista à Lusa, o defesa, de 28 anos, contou que, depois do apito final da derrota (3-2) caseira do Arema FC com o Persebaya, a equipa já nem ia fazer a habitual volta de agradecimento aos adeptos, mas que, ao aproximar-se um pouco mais de uma bancada para pedir desculpa, acabou por ver alguns adeptos a invadir o campo. "Quando começámos a ver que estavam a invadir bastantes adeptos, ficámos com um bocado de receio, porque não sabíamos se nos queriam fazer mal. Fomos a correr para o balneário e barricámo-nos aí, sem saber o que se estava a passar. Ao longo do tempo, fomos obtendo informações do exterior e havia muitos feridos, muito alvoroço, mortos atrás de mortos. Foi um cenário aterrador", disse.

Sérgio Silva contou que os jogadores estavam "receosos" por estarem fechados e chegaram a colocar "mesas em frente às portas, sem saber o que se estava a passar e a quantidade de gente que podia arrombar". Só mais tarde, reconheceu, é que se aperceberam de que a agitação era sobretudo para escapar ao gás lacrimogéneo atirado pelas autoridades.

As autoridades indonésias disseram inicialmente que os tumultos ocorridos no final do jogo de futebol em Java Oriental provocaram 174 mortos, mas o número oficial foi entretanto revisto para 125.

O surto de violência aconteceu depois de cerca de 3.000 adeptos do Arema FC terem invadido o campo após uma derrota (2-3) contra os rivais Persebaya Surabaya e entrarem em confronto com as forças de segurança, que por sua vez utilizaram gás lacrimogéneo, numa tentativa de dispersar a multidão. ◆ LUSA

Campanha contra o uso do telemóvel durante condução

A fiscalização do uso do telemóvel durante a condução vai intensificar-se durante esta semana com uma campanha promovida pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, pela Guarda Nacional Republicana e pela Polícia de Segurança Pública.

Denominada "Ao volante, o telemóvel pode esperar", a iniciativa arranca hoje e prolonga-se até dia 10, inserindo-se no Plano Nacional de Fiscalização de 2022, segundo comunicado conjunto das três entidades. Além da fiscalização, a campanha visa também a sensibilização dos condutores para os riscos potencialmente fatais da utilização indevida do telemóvel enquanto se conduz.

"Em 2021 foram detetadas 24.306 infrações relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução, o que representa um aumento de 5,5% relativamente ao ano anterior. É urgente travar este comportamento", declaram as autoridades. ◆ LUSA

altice empresas

EDUARDO RESENDES

Tecnologia e inovação de mãos dadas com empresas do futuro

Estamos perante uma nova era em que o 5G assume um papel primordial e em que novas tecnologias emergem para transformar os negócios. Falamos de uma era de inovação e de crescimento, que proporciona novas oportunidades às organizações e às empresas portuguesas.

Foi com base nessa premissa que nasceu a conferência "Tecnologia: a próxima geração", um evento da Altice Empresas que decorreu em Ponta Delgada e no qual foram abordadas quatro temáticas fundamentais para todas as empresas que querem garantir um lugar no futuro: Cibersegurança, Turismo, Smart Cities e Saúde.

O evento contou com apresentações de fundo, por especialistas convidados, e com a presença de diversos parceiros de referência da Altice Empresas, que complementam a sua oferta ao mercado.

A tecnologia é indiscutivelmente o elo de ligação comum a estes quatro vetores, sempre com um objetivo comum: o de melhorar a vida das pessoas e da sociedade.

Prioridade à Cibersegurança

A cibersegurança tem hoje um papel ainda mais preponderante nas Organizações. Com os desafios a que estamos expostos, importa assumir uma postura de prevenção e contar com soluções que permitem reforçar a segurança dos dados e dos negócios.

A crise pandémica, associada ao trabalho remoto, conduziu a um aumento dos ataques informáticos que afetaram 77% das empresas, nomeadamente no âmbito do ransomware.

A cibersegurança teve, desde sempre, um papel relevante na proteção das redes, infraestruturas e informação dentro das empresas, no que diz respeito à sua autenticidade, integridade, confidencialidade e segurança.

Se no período pré-pandémico, a utilização dos equipamentos era essencialmente dentro do perímetro interno de cada rede empresarial, protegido com os mecanismos implementados nas instalações dessas empresas, com o início do confinamento assistiu-se a um novo paradigma ao nível das redes e das Tecnologias de Informação (TI). Redes e aplicações corporativas passaram a ser acedidas a partir do exterior das instalações físicas das organizações, utilizando, por exemplo, as redes domésticas, como no caso do teletrabalho. A infraestrutura das empresas assistiu, assim, a um novo desenho do seu perímetro de ataque e proteção, mais alargado, disperso e dinâmico.

A principal preocupação foi, e continua a ser, garantir a absoluta segurança neste novo contexto, assegurando a continuidade das operações e a disponibilidade dos serviços empresariais, incluindo o trabalho remoto. A Altice Portugal, como líder no setor das telecomunicações e um dos maiores empregadores do país tem uma responsabilidade acrescida também nesta área.

Para uma organização gerir e minimizar os seus riscos de cibersegurança e saber reagir de forma efetiva a eventuais incidentes, a Altice Empresas recomenda uma doutrina ativa de cibersegurança assente em cinco dimensões complementares: 1) Governança, 2) Prevenção, 3) Proteção, 4) Deteção & Contrarresposta e 5) Recuperação.

É essencial começar por assegurar **uma Governança Ativa, suportada pela existência formal de um Chief Information Security Officer (CISO), a reportar diretamente a um membro da Comissão Executiva da organização,** e com poder de atuação dentro de cada organização, baseada em indicadores diários confiáveis, transparentes e que sejam parte integrante da avaliação do desempenho dos diferentes stakeholders. Deverá ainda garantir a interligação de responsabilidades ao longo da hierarquia, a começar na Comissão Executiva das empresas com a atribuição do orçamento e meios necessários à sua cibersegurança.

As restantes quatro dimensões são também fundamentais para uma estratégia de segurança integrada:

Prevenção Ativa: visa inibir a oportunidade de um ataque. Exige uma "ciberhigiene" em profundidade, suportada em processos e tecnologias adequadas, incluído, entre outras, a avaliação recorrente de vulnerabilidades, processos de atualização de patches de segurança em

CONTINUA NA PÁGINA II

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA I

sistemas, só possíveis de executar partindo de uma base de cadastro atualizado de todos os assets relevantes. As ações de sensibilização dos colaboradores face às ameaças e para uma adoção de uma conduta responsável na navegação na Internet, na utilização do e-mail e das aplicações corporativas é igualmente relevante neste contexto de prevenção.

Proteção Ativa: baseada na ciberdefesa em profundidade de todos os perímetros e infraestruturas tecnológicas relevantes de cada organização, assentes nas melhores tecnologias e serviços de mercado para a proteger ativamente contra as ameaças. Visa a contenção de incidentes que eventualmente se tenham materializado.

Deteção & Contrarresposta Ativa: pilar focado na rápida deteção e mitigação das tentativas de ataques cibernéticos que irão invariavelmente ocorrer. Assenta em equipas especializadas dotadas de plataformas tecnológicas específicas, e em monitorização continua em permanência 24x7. Tipicamente, como é o caso da Altice, exige um serviço de Cyber Security Operations Center (Cyber SOC) com capacidade efetiva de deteção de incidentes ("Threat Hunting") e de contrarresposta rápida para a sua mitigação e resolução.

Recuperabilidade Ativa: tem como objetivo garantir mecanismos confiáveis de recuperação, por forma a dar continuidade aos negócios de uma organização atacada, associada à recuperação dos seus sistemas, informação/dados, e serviços que possam ter sido comprometidos no decurso de um ataque. É em particular crucial garantir a rápida recuperação da Active Directory e dos Backups que são tipicamente alvos primários de um ataque ransomware.

Em suma, a cibersegurança é um tema que deve estar, cada vez mais, no topo da agenda das organizações, de grandes, médias e pequenas empresas, que encontram à sua disposição um conjunto de soluções que permitem responder de forma eficaz as ameaças cibernéticas, cada vez mais recorrentes, intensas e sofisticadas.

O Turismo como dinamizador da economia local

No Turismo também são muitas as mais-valias da tecnologia. Num mercado altamente competitivo, a aposta na personalização do relacionamento com o cliente e a resposta às suas necessidades permite uma experiência totalmente individualizada e diferenciadora.

O Turismo em Portugal retomou agora o seu curso e a melhor forma que as empresas têm para estar na vanguarda da escolha dos viajantes, é focarem-se em oferecer a melhor experiência a todos os visitantes do nosso País. Os clientes procuram, cada vez mais, viver as tradições da região e ter a oportunidade de usufruir de uma experiência personalizada.

Existem algumas ferramentas indispensáveis para percorrer o caminho do customer journey, entre as quais se destacam a inteligência artificial, as geo analytics e o turismo inclusivo por via das visitas virtuais. Estas ferramentas aliadas a algumas estratégias de presença onmicanal na Internet (com interfaces móveis rápidas e eficientes que permitam um fácil download de conteúdos multimédia e os conteúdos em virtual reality ou augmented reality) fazem do turismo uma área em que a tecnologia pode aportar grande valor.

Esta é a "viagem" que pode influenciar o cliente ainda antes da sua tomada de decisão quando pesquisa sobre vários destinos.

Um dos caminhos que as empresas podem seguir passa por personalizar o relacionamento com o cliente, gerindo dados e conhecendo as suas preferências para lhe proporcionar uma experiência única e diferenciadora.

Data Centers para alojamento de dados, securização avançada dos mesmos, Cloud e IoT, criação de sistemas de recolha de informação automática sobre o comportamento dos clientes, são algumas das ferramentas tecnológicas ao alcance dos operadores turísticos para que os seus negócios rumem em direção ao sucesso.

Também aqui a Altice Empresas disponibiliza um conjunto alargado de soluções taylor made que respondem às necessidades de cada negócio turístico.

A inteligência ao serviço das cidades

Num mundo onde a tecnologia permite melhorar a vida em sociedade, não podia faltar o tema das Smart Cities, onde eficiência é palavra de ordem e a proximidade e serviço ao cidadão são imperativos.

A inovação é a palavra de ordem para o futuro que se avizinha. A transformação digital está a acontecer nas empresas e nos diversos setores da nossa sociedade, mas também na principal estrutura de agregação da vida em comunidade: as Cidades.

As Smart Cities são uma nova forma de olhar para as cidades ou para as regiões, usando tecnologia (e não só) para melhorar a experiência dos cidadãos na sua interação diária com a cidade. Hoje, as cidades e as regiões competem entre si, pelo talento, e apenas as que tiverem a capacidade para proporcionar uma excelente experiência de vida, estarão em condições para atrair pessoas, empresas e negócios. Assim, ao acolher o desígnio de liderança no desenvolvimento das Smart Cities, podem estar a desenvolver um enquadramento favorável para a sua economia e para o futuro da sua sustentabilidade.

Tem vindo a ser demonstrado ao longo dos últimos anos, que a forma como as pessoas se relacionam com o espaço urbano está a mudar. A preocupação com o ambiente e a sustentabilidade, bem como com o bem-estar físico e psicológico, tem vindo a dinamizar alterações comportamentais que se refletem na resposta dos municípios. Também aqui a análise de dados se revela essencial para desenvolver algoritmos que permitam automatizar sistemas e gerir toda a urbanização, tornando claro o crescimento da tecnologia junto do dia-a-dia dos cidadãos.

A gestão das cidades do futuro assenta, já hoje, na combinação de um conjunto de tecnologias - como IoT, Inteligência Artificial, ou Realidade Aumentada – que serão suportadas por uma rede de dados 5G, com menor latência, maior largura de banda e velocidade.

Esta é a receita para uma gestão inteligente e sustentável das cidades e a chave para um futuro mais equilibrado.

A Altice está atenta às necessidades citadinas e responde com soluções inovadoras que melhoram a qualidade de vida dos seus habitantes e a proteção do ambiente. Hoje o país tem mais de 6 milhões de lares e empresas com fibra ótica de última geração, tornando-se num dos primeiros países europeus com cobertura praticamente integral desta tecnologia.

É através do investimento e do desenvolvimento de infraestrutura e tecnologia necessárias ao permanente desenvolvimento das Smart Cities, que a Altice Empresas apresenta um portefólio de soluções 360º que dão resposta às necessidades das autarquias.

A tecnologia ao serviço do bem maior: a saúde

A Saúde sempre foi um dos pilares base de qualquer sociedade. Um tema estruturante que impacta diretamente cada uma das nossas vidas, mas que com o aparecimento da pandemia sofreu uma grande transformação.

Perante a criticidade da prestação de cuidados de saúde em fases de confinamento, a possibilidade de monitorizar remotamente doentes crónicos e de realizar consultas à distância, eficazmente, nunca foi tão pertinente. Não apenas em Portugal, mas também a nível global, a crise sanitária veio acelerar mudanças comportamentais na forma de prestar e receber serviços de saúde, particularmente ao nível de cuidados primários, e veio potenciar plataformas tecnológicas que já existiam no terreno, mas que ainda não eram muito utilizadas.

Falemos de alguns exemplos de cuidados primários à distância como a telemonitorização e a telemedicina, que permitiram acompanhar diariamente doentes crónicos, idosos e populações mais vulneráveis, através de serviços de monitorização de sinais vitais e suporte à gestão da doença, bem como realizar consultas médicas por videochamada, sem a necessidade de deslocação do doente.

Os avanços tecnológicos estão a transformar a estrutura e a organização da área da saúde, com impactos positivos não só para profissionais e pacientes, como também para as Big Tech e para as startups da área da saúde. Exemplo disso, foi a realização da primeira cirurgia de cancro da mama com utilização da tecnologia 5G, que uniu Portugal e Espanha. A Fundação Champalimaud, a Altice Portugal e a operadora Movis-

EDUARDO RESENDES

tar foram os intervenientes deste evento que colocou a tecnologia 5G ao serviço da Saúde e que juntou esforços de dois médicos com 900 kms de distância.

Não é apenas na prestação de cuidados de saúde à distância que a tecnologia desempenha um papel cada vez mais relevante. Também nas áreas da inteligência artificial e da análise de dados (Data Science) estão a ser trabalhados grandes volumes de informação sobre doenças à escala global, cujo objetivo é o de aprofundar e partilhar o conhecimento entre a comunidade científica, com tradução prática em modelos preditivos automatizados que permitirão diagnósticos e terapêuticas mais eficazes e personalizadas.

A segurança e a fiabilidade da informação são particularmente críticas na área da Saúde, pelo que qualquer solução deve assentar em infraestruturas ICT state-of-the-art e em redes de comunicação de última geração, com elevada qualidade de transmissão e baixa latência (como por exemplo a fibra ótica, o 4G e/ou o 5G).

Para a Altice Empresas a tecnologia só faz sentido se utilizada ao serviço do bem-estar e qualidade de vida das populações. Assumindo-se como o parceiro tecnológico de referência para as empresas e organizações, a Altice Empresas disponibiliza as melhores soluções para apoiar os processos de digitalização e mobilidade dos seus clientes através da rede 5G, Cloud, Data Center, Segurança, IoT, entre outros.

A Altice Empresas tem como desígnio estar ao lado das pequenas, médias e grandes empresas e tornar os seus negócios mais eficientes, seguros e produtivos. Porque o Futuro... é já hoje! ◆

CISCO

SASE - Secure Access Service Edge

O serviço de acesso seguro combina funções de rede e segurança na nuvem para fornecer acesso seguro a aplicações, em qualquer lugar onde os utilizadores trabalhem.

A arquitetura SASE da Cisco combina rede, conectividade do cliente, segurança e capacidades de observabilidade - tudo disponível através de uma única oferta.

A nossa abordagem ajuda as organizações:

- Na ligação e acesso seguro a aplicações, dados e Internet para trabalhadores remotos, locais fixos, quaisquer dispositivos virados para a Internet, e cargas de trabalho

-Ao permitir observabilidade de ponta a ponta desde o utilizador até às aplicações, através de qualquer rede ou nuvem

- A optimizar o desempenho assegurando o caminho mais rápido, mais fiável e seguro para a nuvem

- A adotar zero trust no acesso à rede, verificando a identidade dos utilizadores e a saúde dos seus dispositivos para garantir o acesso às aplicações, numa base por-sessão

- A tornar o seu negócio mais ágil, aproveitando a nuvem para remover a complexidade da sua infra-estrutura e proporcionar escalabilidade imediata

A abordagem SASE da Cisco proporciona simplicidade, visibilidade e eficiência. As organizações podem construir sobre o que já têm, protegendo os investimentos no local e na nuvem com a flexibilidade para fazer evoluir as infra-estruturas no futuro. Ao fazer a transição dos serviços on-premises para a nuvem, é possível aplicar políticas de forma consistente em todos os ambientes. Com APIs abertas tanto em rede como em segurança, é fácil escolher o que funciona melhor, integrando facilmente os produtos preferidos ou o nosso amplo e aberto ecossistema. ◆

SAMSUNG

Transição Digital: O futuro da tecnologia ao serviço dos portugueses

Portugal encontra-se num momento crucial do seu desenvolvimento tecnológico e digital. Devido à pandemia, o país confrontou-se com a urgente necessidade de acelerar os processos de digitalização para poder responder aos desafios de hoje, mas também aos de amanhã. O Plano de Recuperação e Resiliência apresenta-se como uma ferramenta fundamental na aceleração da Transição Digital. A Samsung, que celebra em 2022, 40 anos em Portugal, tem desde sempre contribuído para este processo, implementando soluções inovadoras nos mais diversos setores de atividade, desde a Banca ao Retalho, passando pela Educação ou Logística. Disponibilizamos aos nossos clientes e parceiros soluções e equipamentos disruptivos, com elevados padrões de segurança (Samsung KNOX) que, acima tudo, impactam positivamente os processos das empresas e vida dos portugueses. Exemplo deste facto são as respostas que temos desenvolvido na Educação. Os projetos "Manuais Digitais" têm transformado a aprendizagem e contribuído para o sucesso escolar dos alunos na Região Autónoma da Madeira e a partir deste ano letivo também na Região Autónoma dos Açores. Para a Administração Pública, temos criado soluções que permitem a desburocratização e uma melhor gestão das instituições, sempre com a garantia de segurança Samsung - a única fabricante de dispositivos móveis certificada pelo Gabinete Nacional de Segurança. Na Saúde também temos promovido a transformação do sector. Hoje disponibilizamos soluções pioneiras na monitorização de doentes e no apoio ao diagnóstico médico. Portugal está pronto e a Samsung também. Não podemos deixar passar este momento único para acelerar a entrada do país numa nova era digital, mais prospera e sustentável. Na Samsung acreditamos que a colaboração é a chave do progresso, através da criação de tecnologia com propósito e, tal como assumimos há 40 anos, o nosso compromisso é claro: ser pioneiros na inovação e alavancar a Transição Digital, colocando o futuro da tecnologia ao serviço dos portugueses. ◆

NUNO ALMEIDA
MOBILE B2B MANAGER DA SAMSUNG PORTUGAL

Sioslife

O melhor da vida à distância de um toque

A população idosa e a tecnologia eram duas realidades distantes que podiam ser aproximadas. Verificando que este problema exponenciava a solidão sénior e a falta de atividade social, a Sioslife percebeu que os desafios do dia-a-dia podiam ser resolvidos através da transformação digital adaptando a tecnologia às limitações de cada um, sejam elas físicas ou mentais.

Usando interfaces naturais (movimento, toque e voz), hardware ergonómico e simplificação da comunicação entre o software e o utilizador, os sistemas interativos Sioslife adaptam-se às características físicas e psicológicas de cada sénior.

Para além de facilitarem a comunicação criando uma rede social entre utente-família-instituição, os sistemas interativos (Tablet e Computador) disponibilizam uma série de jogos sérios, conteúdos de informação digital e multimédia, conteúdos religiosos, entre outros, promovendo a literacia digital, a saúde física e mental facilitando um envelhecimento mais ativo. Isto permite igualmente que profissionais e familiares façam um melhor acompanhamento através da digitalização de cuidados e do cuidado remoto.

Descubra como mais de 400 instituições em todo o continente e ilhas estão a optar pelo software Sioslife para ajudar ar equipas a ter mais tempo para um cuidado mais personalizado e com maior eficiência. Agende a sua demonstração gratuita através dos seguintes contactos:
Email: comunicacao@sioslife.com
Telf: 253 676 018 ◆